



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

10/11/2020

PARTE 1 | CONJUNTURA ECONÔMICA



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES



APRESENTAÇÃO

Este relatório mostra que o desempenho das empresas paranaenses, considerando aquelas sujeitas ao ICMS, continua em patamares bem superiores aos observados no segundo trimestre de 2020.

Entretanto, em alguns setores da economia as vendas em outubro não repetiram o mesmo desempenho observado no mês anterior.

Isso pode ter acontecido, em parte, pelo desempenho em setembro ter componentes não recorrentes, como a concretização de operações que estavam represadas nos meses anteriores, de forma que uma manutenção neste nível não seria sustentável no longo prazo.

Outra possível causa é a redução do auxílio emergencial, de R\$ 600 para R\$ 300, o que diminui o poder de compra da população em relação ao observado no mês anterior.

Desta forma, não é provável que, em um prazo mais alongado, a arrecadação de ICMS volte para os patamares esperados antes da crise.

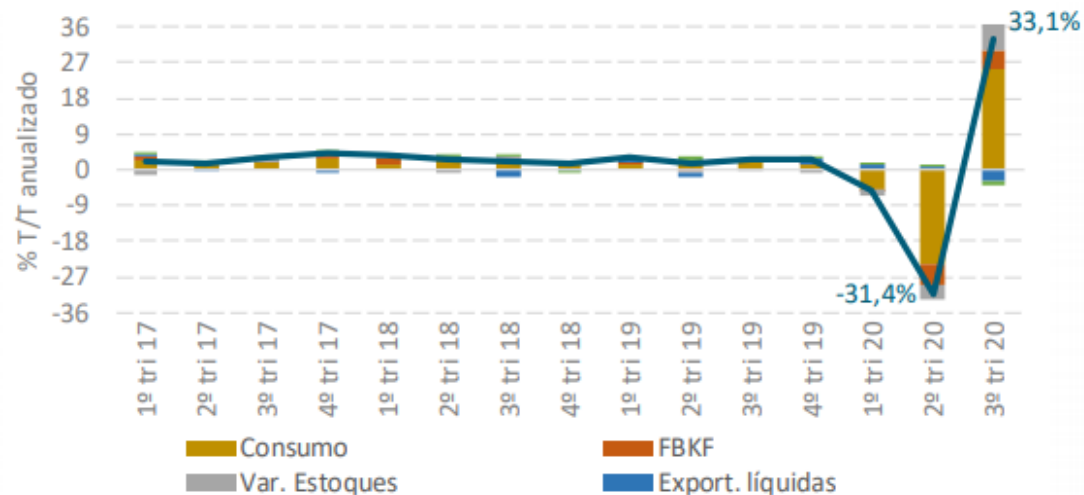
Para 2021, por exemplo, atualmente é esperado que o PIB nacional seja 7% menor do que seria num cenário sem pandemia, considerando a mediana das expectativas. Como a arrecadação de ICMS possui forte correlação com a atividade econômica, também deve mostrar um desempenho bastante inferior ao anteriormente esperado.

Além disso, não é possível dizer a queda na atividade seja sentida de forma equivalente por todos os setores da economia. Em vez de termos uma recuperação em “V”, quando o nível de atividade rapidamente retorna a patamares históricos, observa-se uma recuperação em “K”, em que alguns setores se recuperam rapidamente, enquanto outros, mais afetados pela pandemia, passam por mais dificuldades.

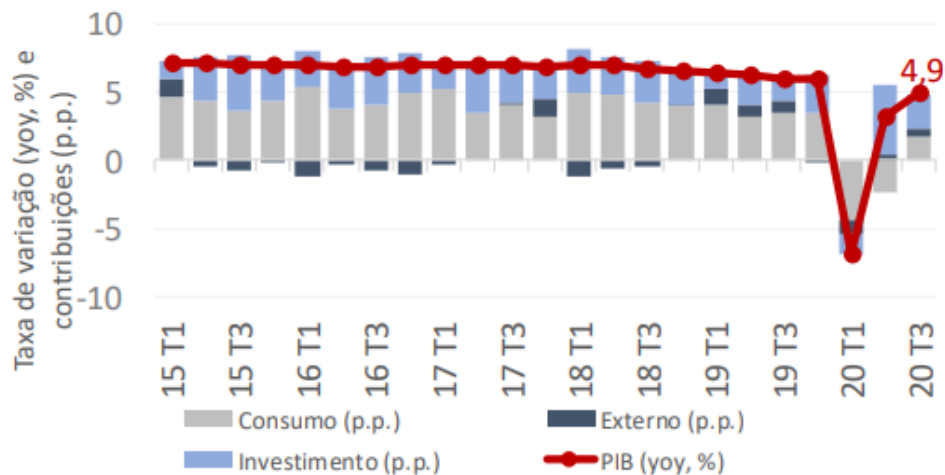
O principal objetivo deste relatório é disponibilizar para a sociedade dados atualizados da atividade econômica e recolhimento de ICMS no Estado do Paraná, contribuindo para a quantificação dos impactos causados pela disseminação do vírus.

ATIVIDADE ECONÔMICA

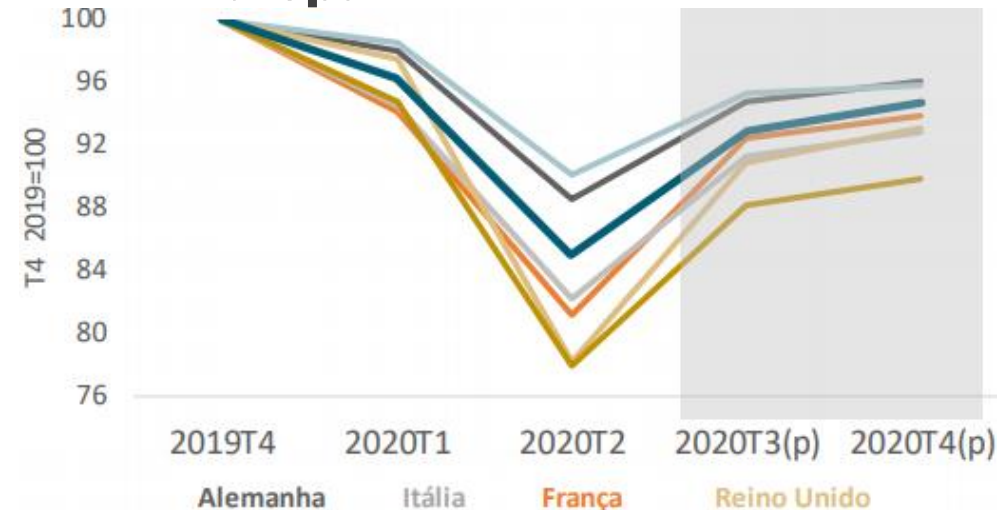
PIB - EUA



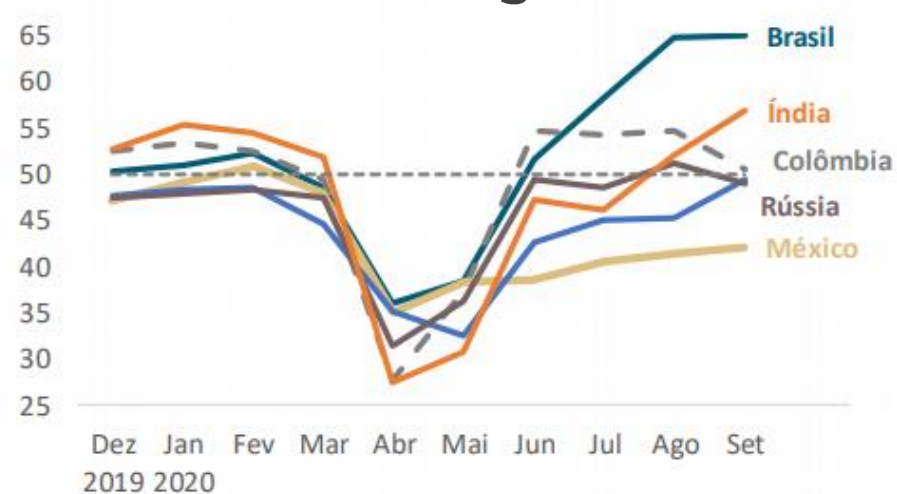
PIB - CHINA



PIB - Europa

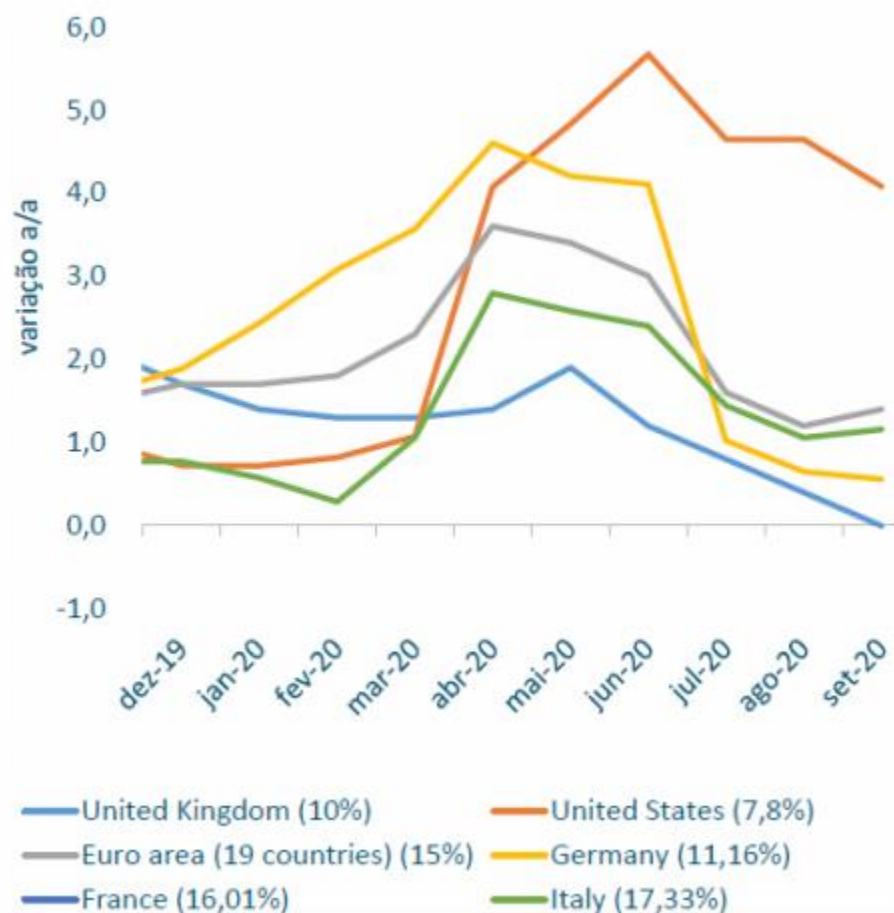


PMI indústria - Emergentes

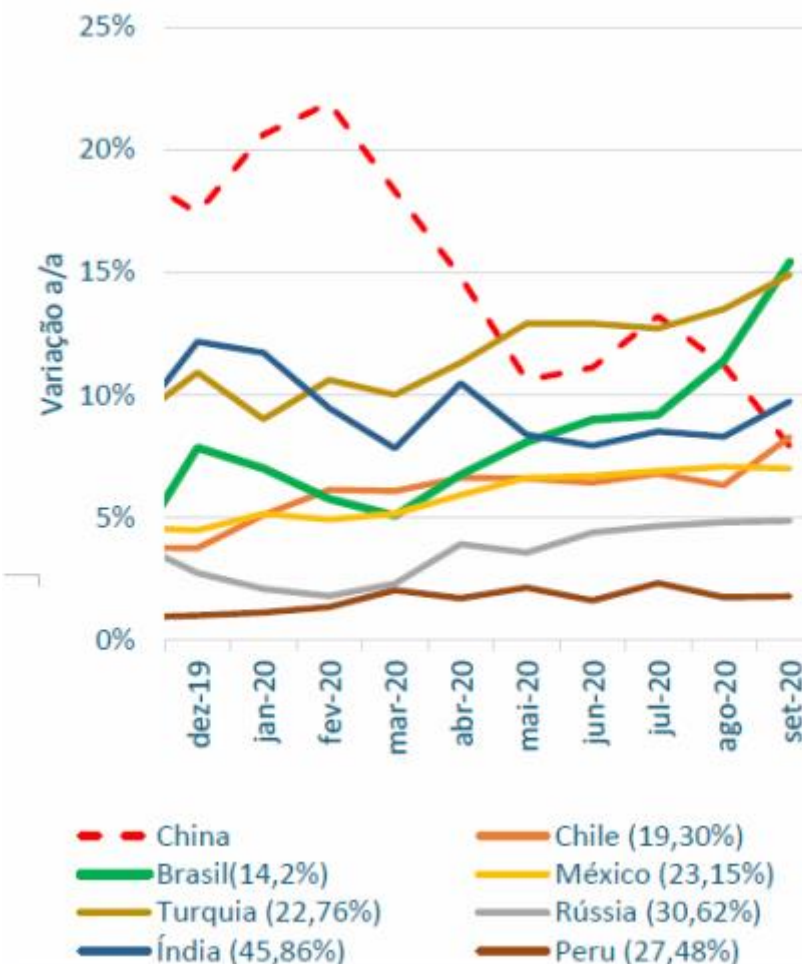


INFLAÇÃO

Inflação de Alimentos - Economias Avançadas

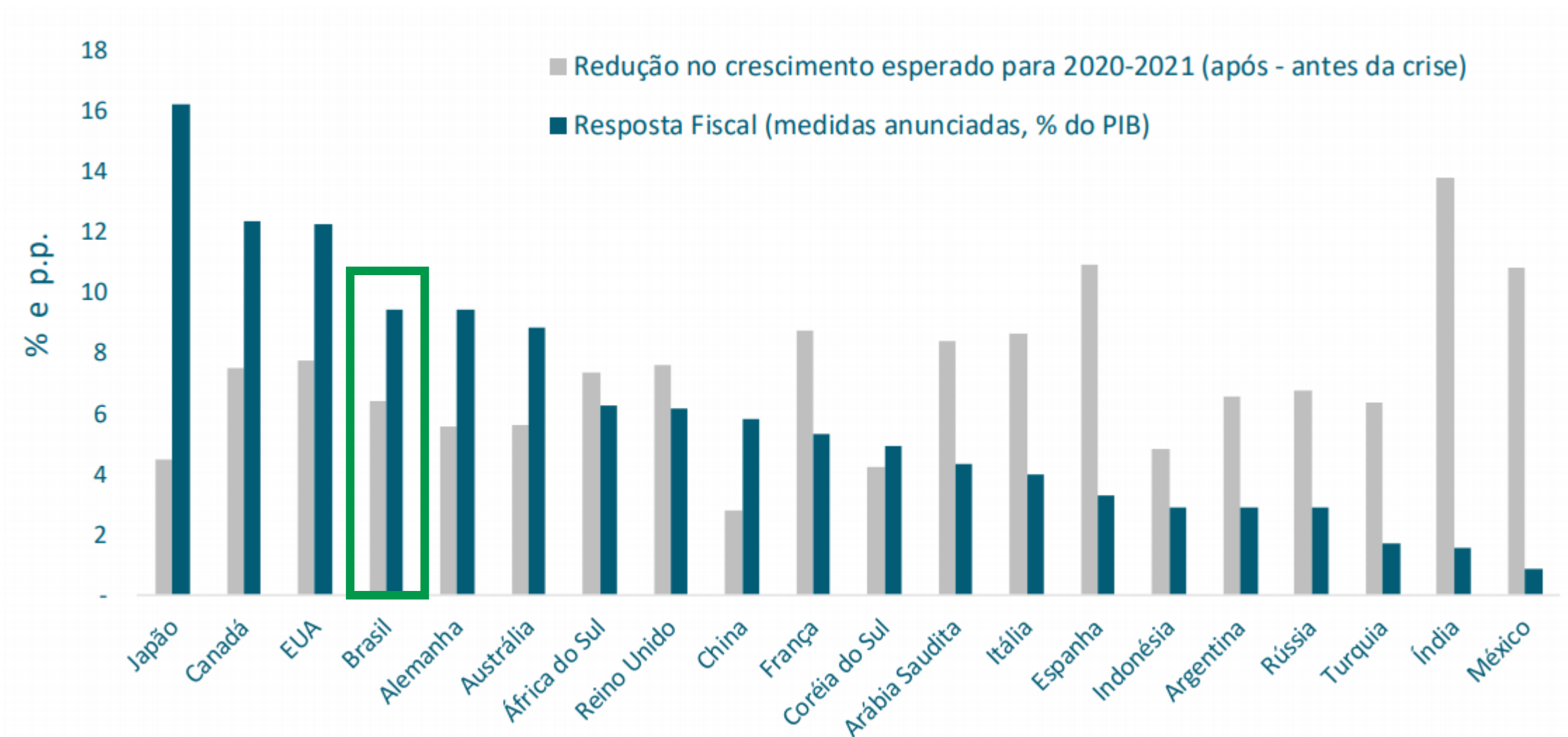


Inflação de Alimentos - Economias Emergentes



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/conteudo/home-ptbr/TextosApresentacoes/Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20Forum%20da%20Liberdade%20VPUB.pdf>

RESPOSTA FISCAL x PIB



ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL

O gráfico mostra quantas pessoas ficam na sua residência a cada dia. A origem dos dados são antenas dos aparelhos celulares, e não o GPS, portanto a precisão é menor, mas a abrangência é maior. Foi calculada uma média móvel de sete dias para suavizar os dados. O isolamento chegou ao menor nível em outubro, considerando o período após o início da pandemia, mostrando tendência constante de queda desde abril.

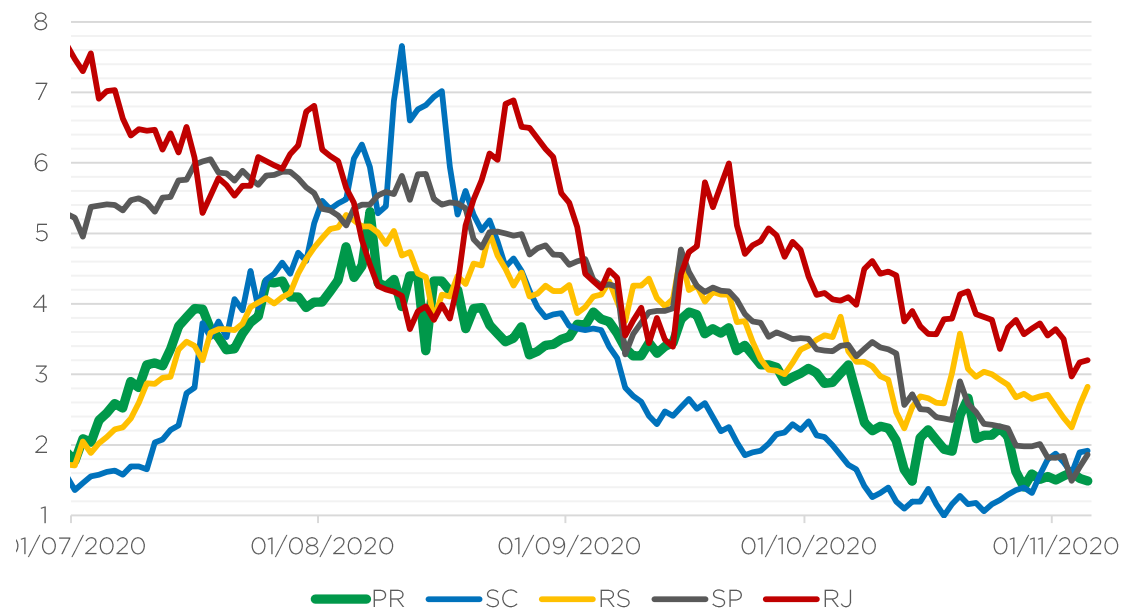


Fonte: <https://www.inloco.com.br/pt/>

COVID-19

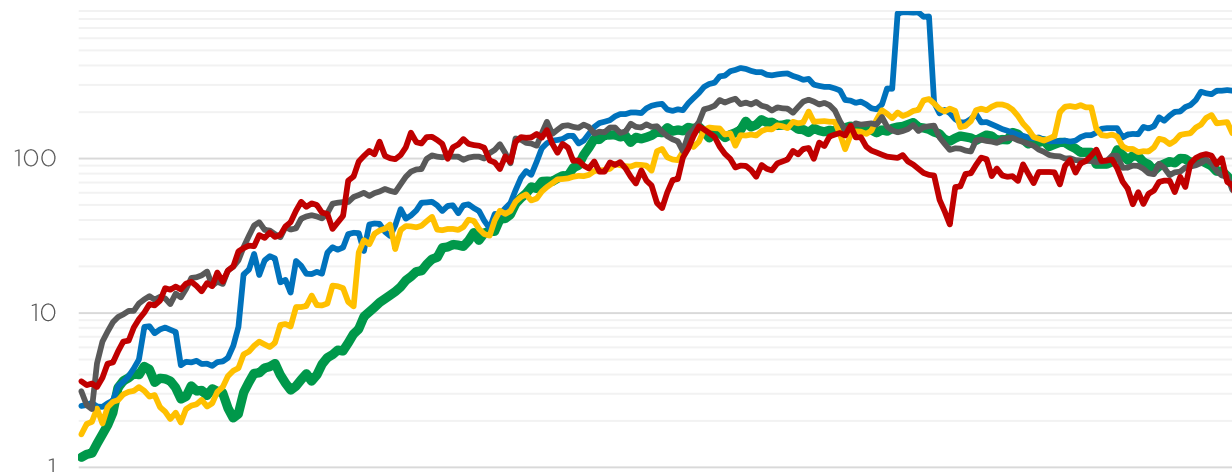
Observação: utilizada a média de 7 dias
Estes dados possuem grande dependência da variação da disponibilidade de testes para o vírus.

Ampliação do gráfico à direita, iniciando em julho
Fatalidades diárias por milhão de habitantes (média 7 dias)

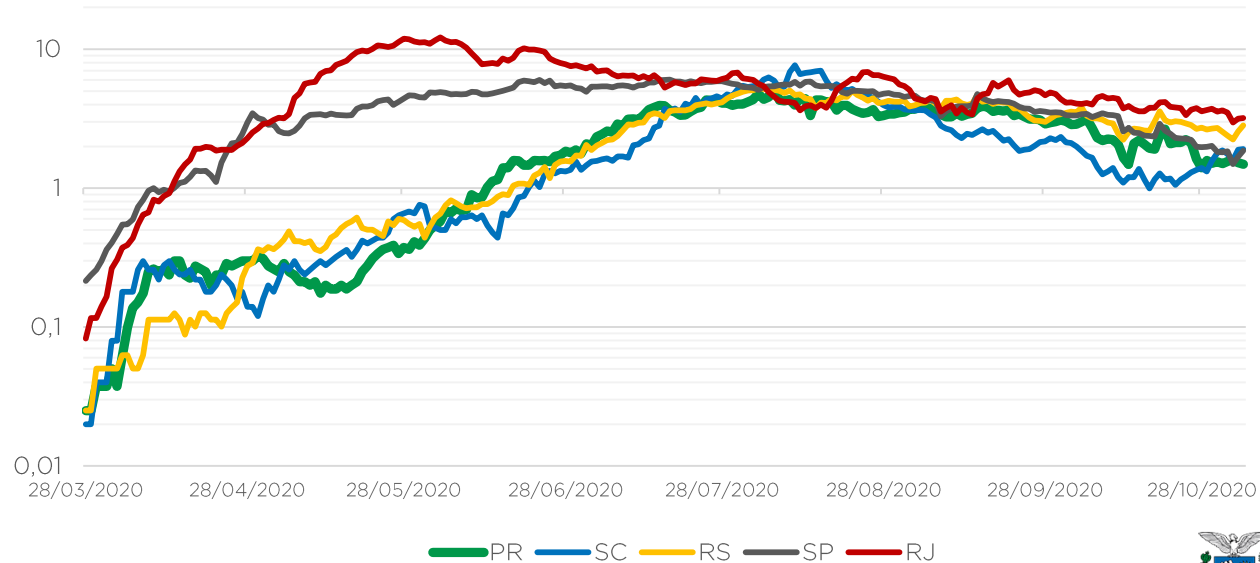


Fonte: <https://brasil.io/>

Novos casos diários por milhão de habitantes (média 7 dias)



Fatalidades diárias por milhão de habitantes (média 7 dias)





CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

10/11/2020

PARTE 2 | VOLUME DE VENDAS MENSAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES



VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Esta análise considera apenas as vendas de estabelecimentos paranaenses cuja atividade principal é comércio varejista. Desta forma, o destinatário é geralmente o consumidor final.

As variações são corrigidas pelo IPCA.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	acumulado
Áudio, vídeo e eletrodomésticos	-4%	-5%	-14%	-24%	9%	37%	37%	50%	55%	69%	20%
Hipermercados e supermercados	3%	10%	9%	6%	15%	9%	14%	10%	13%	18%	11%
Materiais de construção e ferragens	2%	0%	-1%	-17%	-2%	13%	15%	15%	32%	26%	9%
Farmácias	4%	9%	17%	-1%	-2%	3%	9%	4%	8%	6%	6%
Informática e telefonia	1%	-2%	-13%	-32%	-10%	29%	24%	20%	11%	3%	3%
Cosméticos, perfumes e higiene pessoal	0%	0%	-13%	-33%	-14%	2%	-5%	0%	9%	6%	-5%
Cama/Mesa/Banho	2%	-2%	-30%	-50%	-17%	-2%	-17%	11%	3%	9%	-9%
Veículos novos	7%	0%	-30%	-55%	-22%	-14%	-13%	-10%	3%	-7%	-14%
Vestuário e acessórios	2%	2%	-37%	-63%	-36%	-30%	-38%	-16%	-11%	-5%	-24%
Calçados	4%	0%	-40%	-72%	-42%	-37%	-46%	-25%	-20%	-14%	-30%
Restaurantes e lanchonetes	5%	9%	-35%	-67%	-55%	-51%	-53%	-40%	-30%	-21%	-34%

VENDAS TOTAIS | POR PRODUTO

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

- Nesta página são consideradas as movimentações realizadas por empresas paranaenses, independentemente do destinatário da mercadoria.
- Os dados incluem, além das operações para consumidor final, as vendas de mercadorias entre empresas ao longo da cadeia produtiva, bem como exportações. Em alguns casos, o aumento nas vendas é influenciado pelo câmbio.
- As variações são corrigidas pelo IPCA.
- A fonte dos dados é a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e e NFC-e).

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	acumulado
cereais, farinhas, sementes, café, chá, etc.	-10%	10%	47%	54%	48%	52%	34%	39%	45%	14%	33%
frutas, verduras, raízes, etc.	8%	-3%	-1%	2%	115%	23%	15%	33%	22%	23%	23%
carnes, peixes e frutos do mar	20%	19%	24%	8%	14%	16%	33%	24%	31%	31%	22%
produtos químicos	5%	9%	36%	26%	18%	14%	29%	23%	24%	29%	21%
laticínios, ovos, mel, etc.	1%	4%	11%	1%	7%	21%	30%	35%	41%	33%	19%
linha branca	14%	-6%	-3%	-42%	-21%	32%	60%	59%	47%	47%	18%
fibras, fios e tecidos	1%	3%	-6%	-11%	3%	24%	47%	24%	34%	35%	16%
telefone celular	-5%	3%	-14%	-41%	11%	35%	39%	50%	52%	29%	16%
máquinas, aparelhos, instrumentos, etc.	8%	9%	9%	-25%	-3%	17%	33%	29%	34%	32%	15%
colchões	4%	6%	-16%	-43%	7%	36%	23%	33%	46%	43%	14%
televisores	11%	2%	-17%	-23%	20%	27%	15%	30%	24%	24%	13%
cigarros e charutos	0%	-1%	2%	1%	4%	12%	17%	26%	27%	25%	11%
móveis	11%	5%	-11%	-39%	-5%	26%	25%	22%	28%	22%	9%
metalurgia	3%	1%	-4%	-30%	-15%	16%	36%	20%	31%	28%	9%
pedras, cerâmicas, gesso, cal, cimento	-2%	5%	6%	-10%	1%	6%	14%	11%	26%	25%	9%
tintas, vernizes, pigmentos e similares	2%	-4%	-2%	-24%	-8%	11%	20%	15%	47%	15%	8%
plásticos, borrachas, papel e celulose	2%	4%	6%	-11%	-5%	9%	14%	15%	22%	23%	8%
bebidas alcoólicas	1%	7%	-9%	-10%	10%	15%	15%	9%	22%	12%	7%
bebidas não alcoólicas	-3%	3%	-5%	-19%	-9%	-6%	-4%	0%	12%	13%	-1%
cosméticos, óleos e perfumes	4%	2%	-4%	-32%	-15%	0%	8%	4%	12%	4%	-1%
produtos de limpeza	-8%	-2%	9%	-11%	-3%	1%	3%	-6%	-1%	-4%	-2%
iluminação	13%	1%	3%	-29%	-18%	-3%	8%	-6%	-1%	8%	-2%
motocicletas	4%	6%	-6%	-41%	-39%	-20%	3%	-1%	8%	-4%	-9%
notebooks	26%	-39%	16%	1%	21%	57%	65%	52%	-4%	-62%	-10%
tratores	1%	-4%	8%	-54%	-32%	-21%	-10%	-9%	-23%	-2%	-15%
caminhões e ônibus	-5%	-8%	-24%	-56%	-39%	-24%	-5%	-18%	-16%	-11%	-21%
automóveis	22%	19%	-24%	-76%	-53%	-26%	-21%	-32%	-2%	-14%	-23%
vestuário	0%	-2%	-35%	-58%	-33%	-21%	-36%	-20%	-9%	-4%	-23%

SETOR DE COMBUSTÍVEIS

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

A arrecadação de ICMS com a venda de combustíveis responde por aproximadamente 22% do total do imposto no Paraná.

Esta arrecadação é função tanto da quantidade de litros vendidos quanto do preço praticado.

No segundo trimestre de 2020, ambos apresentaram queda significativa, de forma que o ICMS destacado em documentos fiscais apresentou redução média de aproximadamente R\$ 40 milhões por semana.

Outro efeito importante de se observar é a queda no consumo do etanol, com possível substituição pela gasolina.

Nas tabelas, o preço médio e o valor das vendas estão corrigidos pelo IPCA.

Litros vendidos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	acumulado
Gasolina	5%	14%	-5%	-20%	-6%	-5%	-4%	-3%	3%	7%	-2%
Etanol	-5%	-5%	-25%	-42%	-38%	-37%	-32%	-28%	-22%	-20%	-25%
Diesel	0%	14%	11%	-8%	2%	-1%	-1%	-1%	13%	6%	3%

Preço médio	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	acumulado
Gasolina	3%	4%	-2%	-15%	-21%	-14%	-6%	-3%	-2%	-3%	-6%
Etanol	9%	12%	3%	-13%	-18%	-7%	0%	-1%	1%	1%	-2%
Diesel	7%	1%	-7%	-15%	-23%	-17%	-8%	-5%	-9%	-12%	-9%

Valor de vendas	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	acumulado
Gasolina	8%	18%	-6%	-32%	-26%	-19%	-10%	-6%	1%	4%	-7%
Etanol	3%	6%	-22%	-50%	-49%	-42%	-33%	-29%	-21%	-19%	-26%
Diesel	8%	12%	0%	-25%	-25%	-18%	-9%	-6%	2%	-7%	-7%

VARIAÇÃO NAS VENDAS

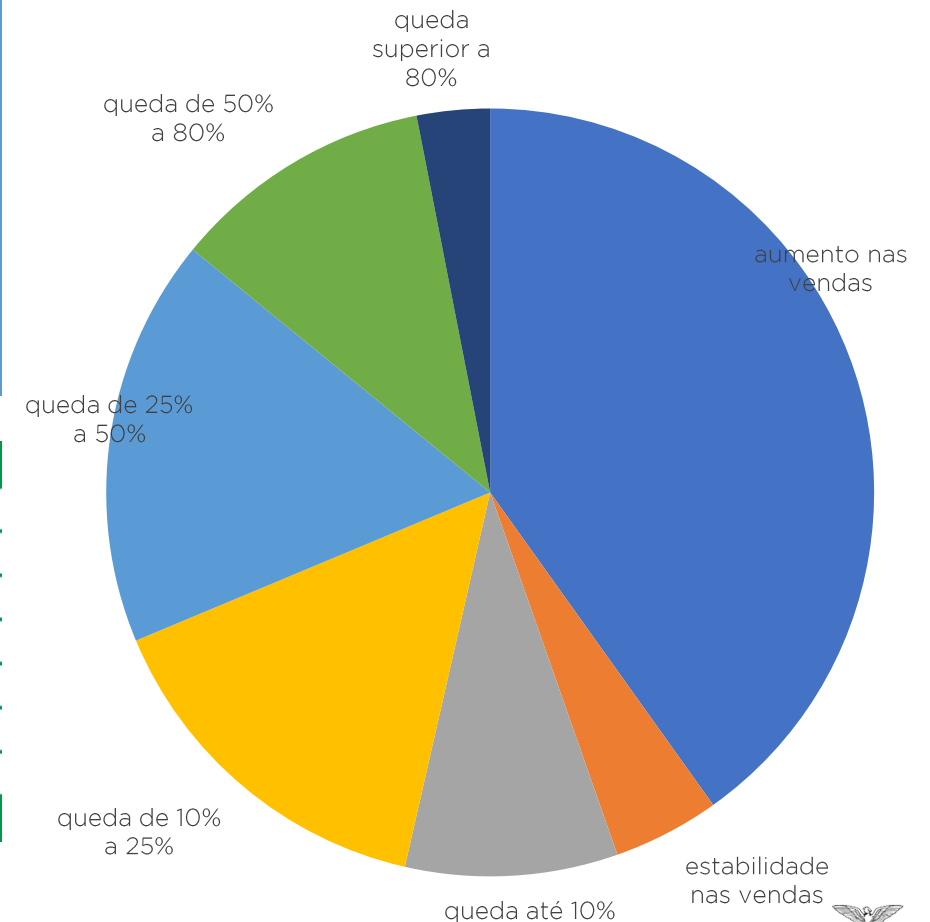
O gráfico mostra quantas empresas, em percentual, tiveram variação positiva ou negativa nas vendas, comparando o período de abril a outubro de 2020 com o mesmo período de 2019. Observa-se que 55% dos estabelecimentos paranaenses apresentaram queda no faturamento. Foram consideradas apenas empresas que continuam em operação.

A tabela abaixo mostra os mesmos dados, mas com separação por meses.

Na próxima página as informações são detalhadas por setor econômico e porte das empresas.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
aumento nas vendas	48,4%	47,5%	37,6%	27,7%	35,7%	44,1%	43,6%	46,7%	52,1%	51,8%
estabilidade nas vendas	5,5%	5,0%	3,5%	2,8%	3,4%	3,5%	3,5%	3,9%	3,9%	4,0%
queda até 10%	10,2%	10,0%	7,1%	6,0%	7,1%	7,2%	7,0%	7,7%	7,4%	7,8%
queda de 10% a 25%	14,4%	14,8%	13,7%	11,5%	13,2%	12,1%	12,1%	12,7%	11,5%	12,3%
queda de 25% a 50%	13,5%	14,2%	22,3%	19,6%	19,0%	16,2%	15,6%	15,1%	13,4%	13,6%
queda de 50% a 80%	6,5%	6,8%	13,2%	18,8%	13,9%	11,9%	12,4%	10,1%	8,6%	7,7%
queda superior a 80%	1,5%	1,6%	2,5%	13,6%	7,7%	5,1%	5,8%	3,8%	3,0%	2,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Distribuição dos estabelecimentos paranaenses em função da variação das vendas de abril a outubro (apenas contribuintes de ICMS que emitem NF-e e NFC-e)



VARIAÇÃO NAS VENDAS | DETALHE

A tabela mostra a variação real acumulada em abril a outubro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor de restaurantes foi o mais afetado, apresentando a maior proporção de estabelecimentos com queda superior a 50% nas vendas.

	 aumento nas vendas	estabilidade nas vendas	queda até 10%	queda de 10% a 25%	queda de 25% a 50%	queda de 50% a 80%	queda superior a 80%	Total
Atacado								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	37%	4%	10%	17%	20%	10%	1%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	46%	5%	10%	15%	15%	8%	2%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	57%	4%	9%	13%	11%	5%	1%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	60%	4%	8%	11%	11%	4%	1%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	56%	6%	9%	12%	13%	2%	1%	100%
Industria								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	32%	4%	9%	17%	21%	15%	4%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	43%	4%	8%	15%	17%	10%	3%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	53%	4%	9%	11%	13%	7%	2%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	59%	5%	7%	10%	11%	6%	1%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	61%	6%	7%	10%	10%	5%	1%	100%
Restaurantes								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	14%	2%	5%	13%	25%	27%	14%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	13%	2%	5%	11%	23%	29%	17%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	14%	4%	6%	15%	21%	28%	13%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	13%	0%	13%	20%	7%	27%	20%	100%
Varejo								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	33%	4%	9%	17%	21%	13%	3%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	43%	5%	9%	15%	16%	10%	2%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	43%	5%	11%	19%	16%	5%	1%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	48%	7%	11%	16%	15%	3%	0%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	63%	9%	9%	16%	3%	0%	0%	100%
Total	40%	5%	9%	15%	17%	11%	3%	100%



INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

10/11/2020

PARTE 3 | VOLUME DE VENDAS SEMANAL
INFORMAÇÕES DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

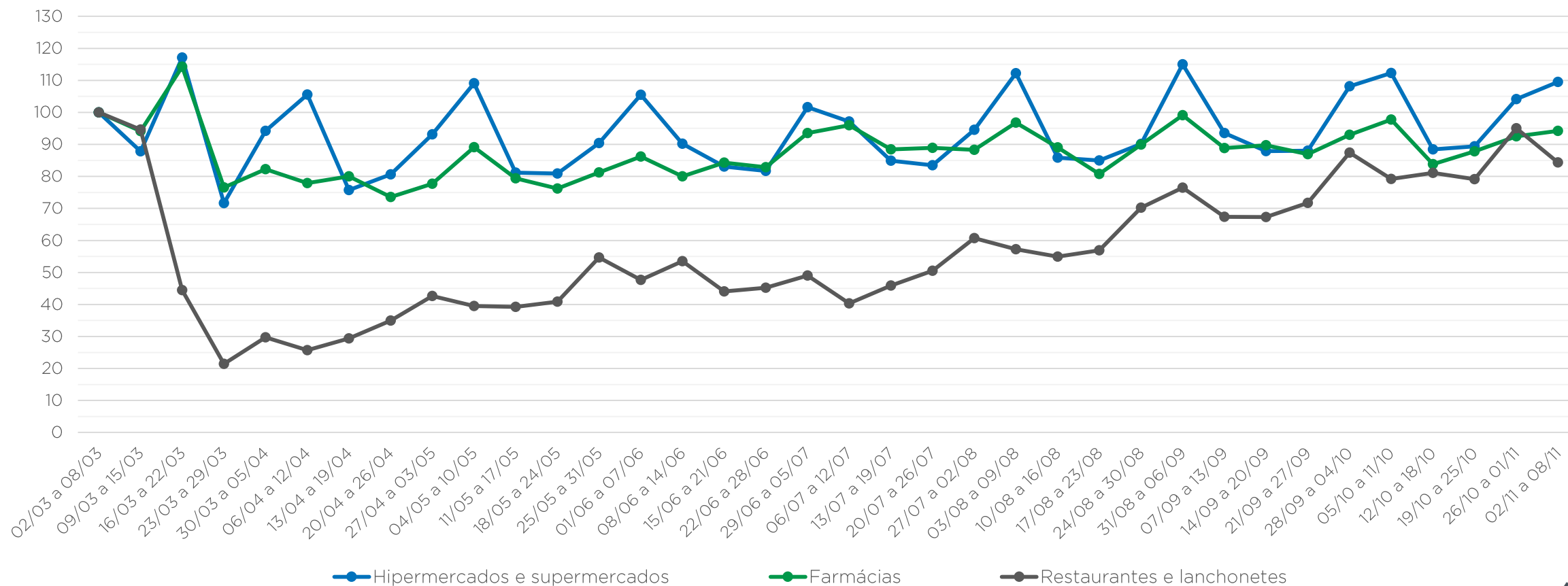
IPARDES



VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Índice de receita nominal de vendas (semana de 02/03 a 08/03 = 100)

As vendas nos supermercados apresentam sazonalidade, com maior concentração no início do mês. No caso dos restaurantes, embora tenha sido observada recuperação no último mês, ainda não se retornou aos patamares normais.

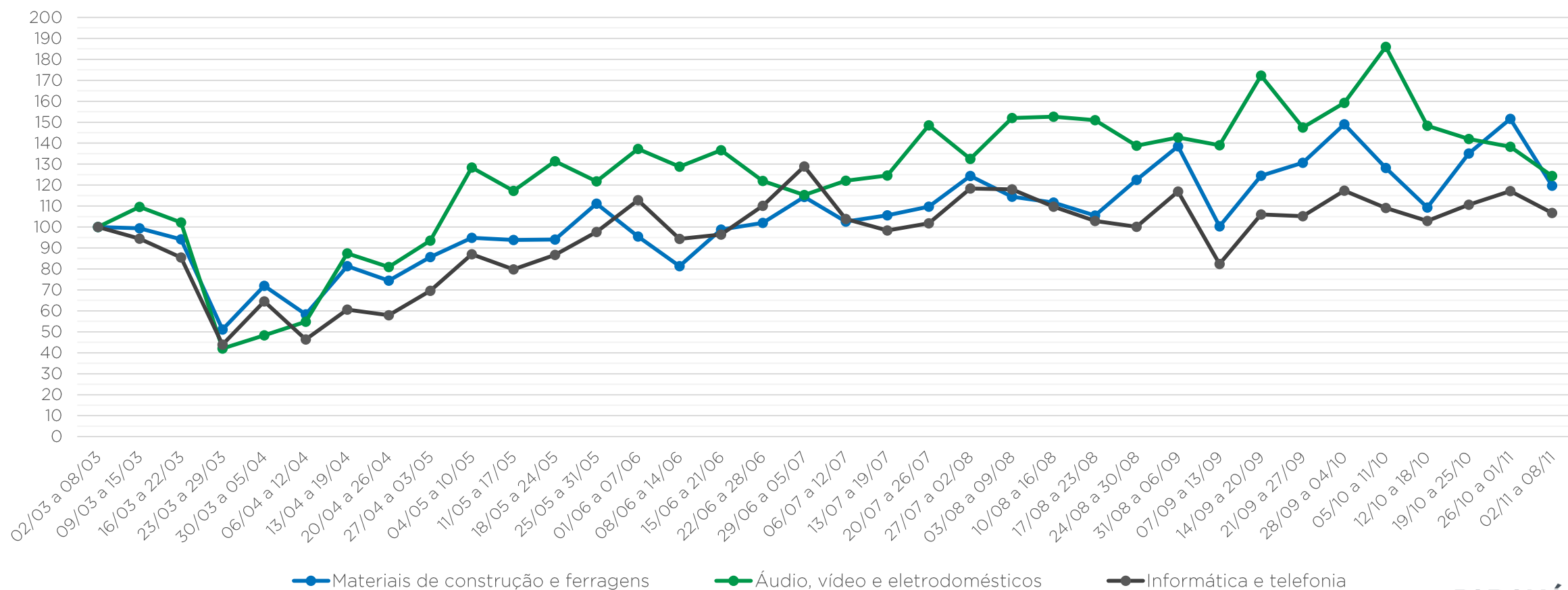


Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Índice de receita nominal de vendas (semana de 02/03 a 08/03 = 100)

Todos os setores analisados nesta página parecem estar sustentando a recuperação obtida após a queda nas vendas observada em março e abril. Isso pode ter relação, em parte, com a migração para os canais de venda não presenciais.



Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Índice de receita nominal de vendas (semana de 02/03 a 08/03 = 100)

Como esses setores estão fortemente ligados ao funcionamento dos *shopping centers* e demais centros comerciais, houve redução adicional nas vendas em julho, com as restrições de circulação que vigoraram em alguns Municípios.

Observa-se também variações em datas especiais e aumento sazonal no início de cada mês.



Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Nas páginas anteriores foi mostrada a evolução das vendas de empresas paranaenses cujo CNAE principal é do comércio varejista. Desta forma, foram incluídas vendas tanto para consumidores paranaenses, quanto para aqueles fora do Estado.

Na próxima página as vendas apresentadas são aquelas para consumidores paranaenses, independente da origem (empresa com endereço no Estado ou não). Além disso, considera-se apenas vendas para pessoas físicas e realizadas por estabelecimentos com as CNAEs:

46-494/01 - COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

46-494/02 - COMÉRCIO ATACADISTA DE APARELHOS ELETRÔNICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

47-130/04 - LOJAS DE DEPARTAMENTOS OU MAGAZINES, EXCETO LOJAS FRANCAS (DUTY FREE)

47-512/01 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA

47-521/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E COMUNICAÇÃO

47-539/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO

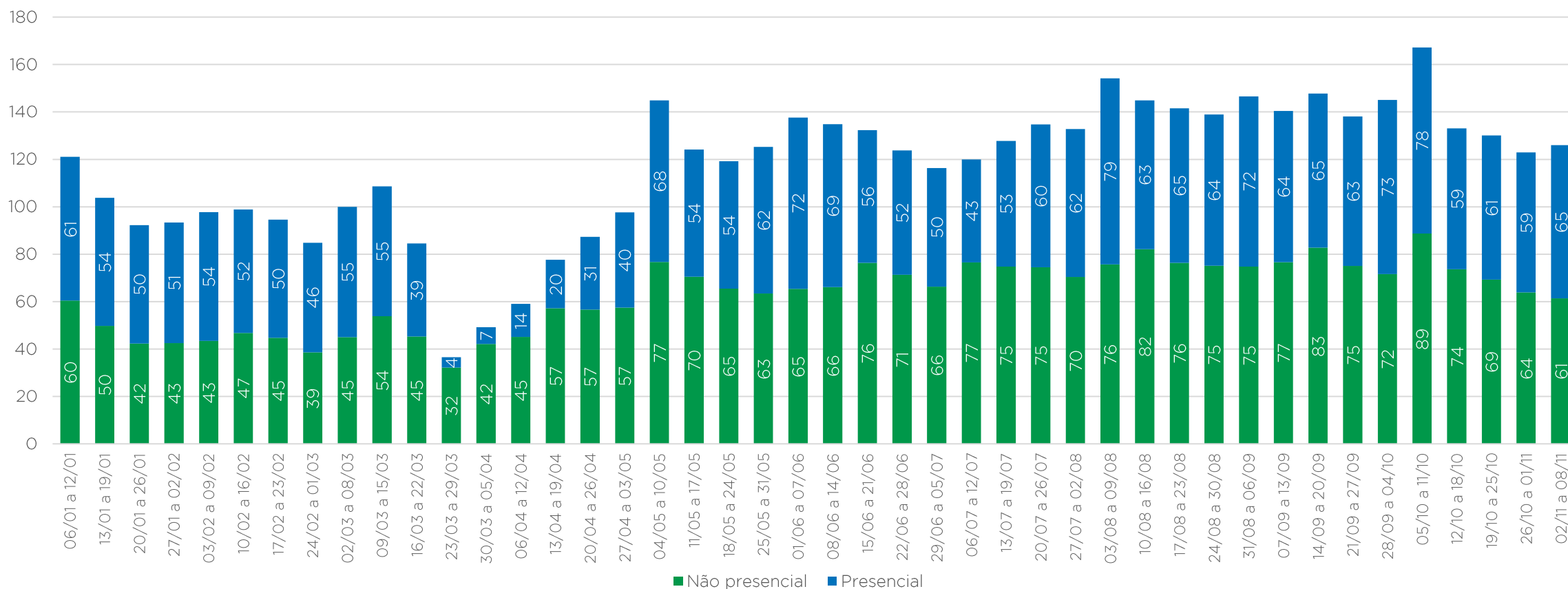
Analisando as empresas destes ramos de atividade, ligado a bens duráveis, vendidos principalmente por grandes empresas, não é possível ter uma visão da economia como um todo.

A separação entre venda presencial ou não presencial (que inclui Internet, televendas, etc.) é com base na informação prestada pelo estabelecimento na Nota Fiscal Eletrônica.

VENDAS NÃO PRESENCIAIS

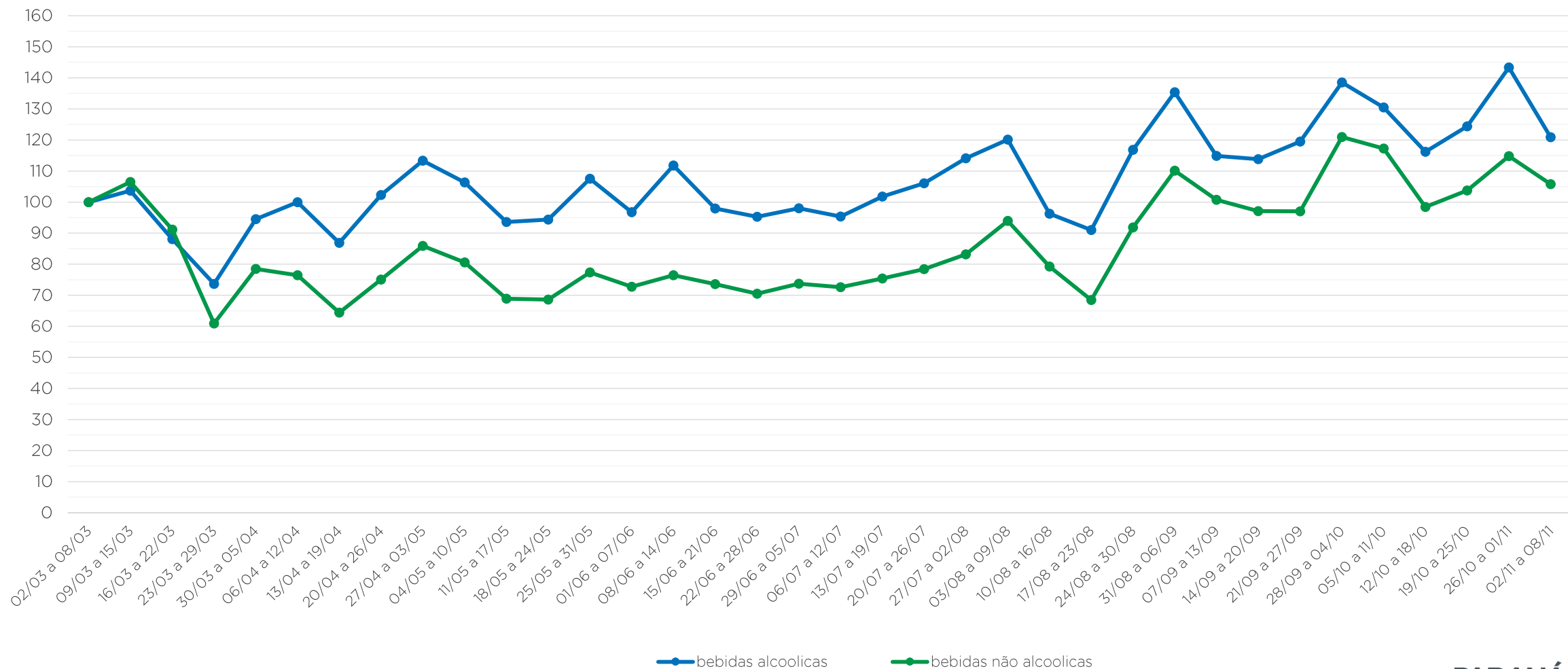
Índice de receita nominal de vendas (semana de 02/03 a 08/03 = 100)

Atividades consideradas: ver página anterior



VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

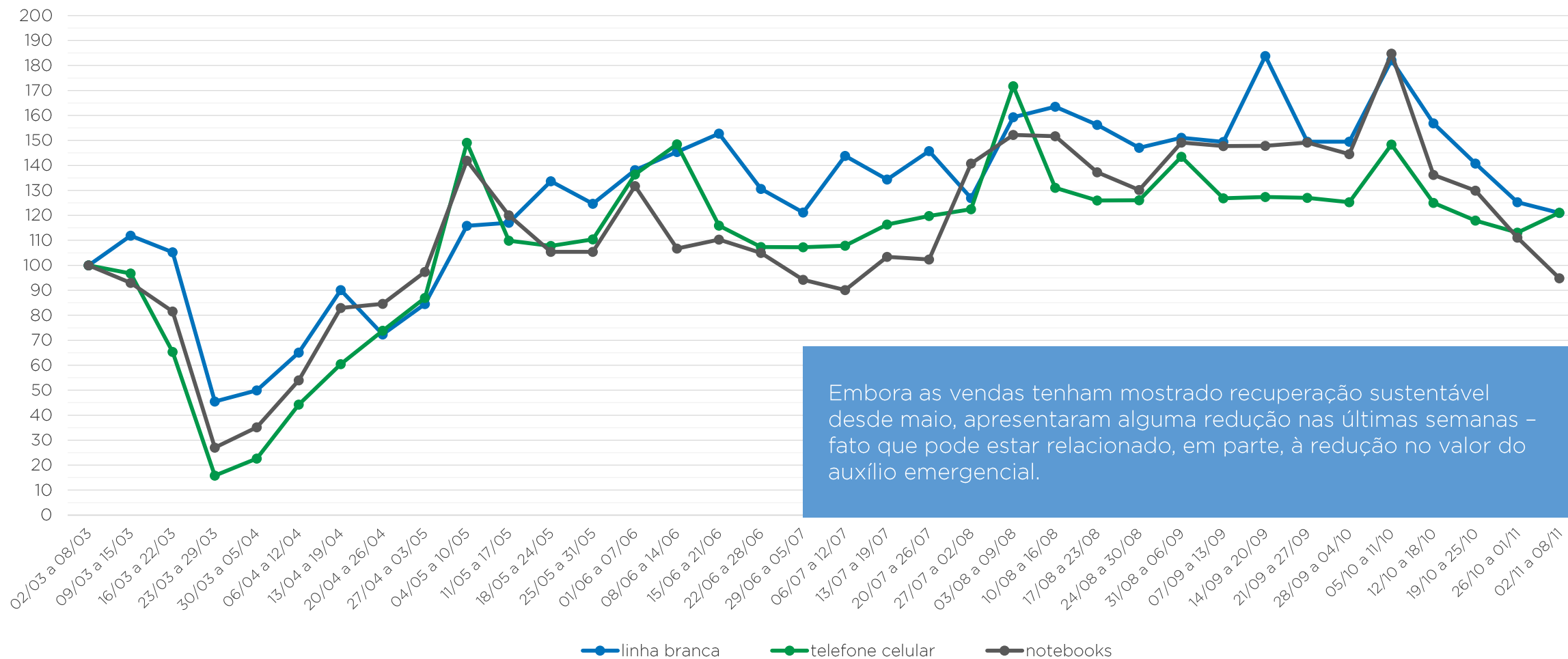
Índice de receita nominal de vendas (semana de 02/03 a 08/03 = 100)



Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

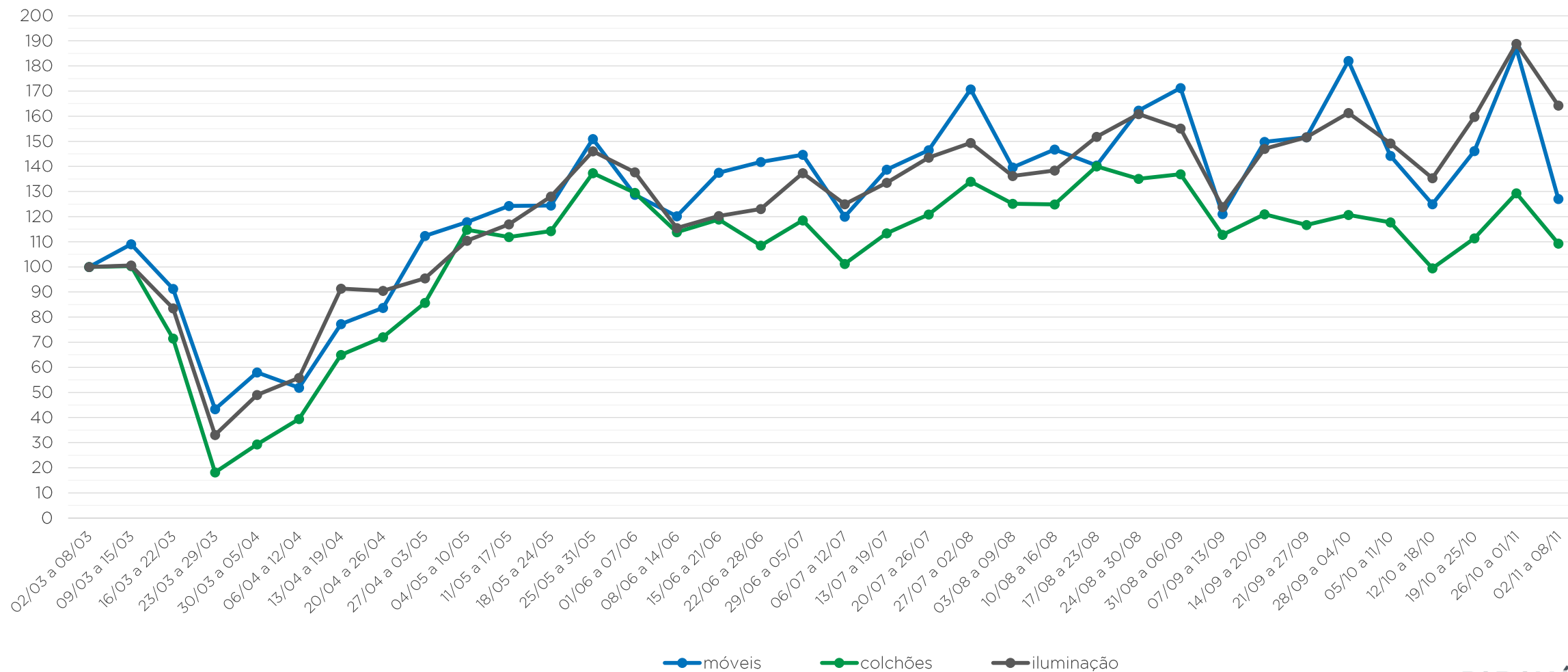
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Índice de receita nominal de vendas (semana de 02/03 a 08/03 = 100)

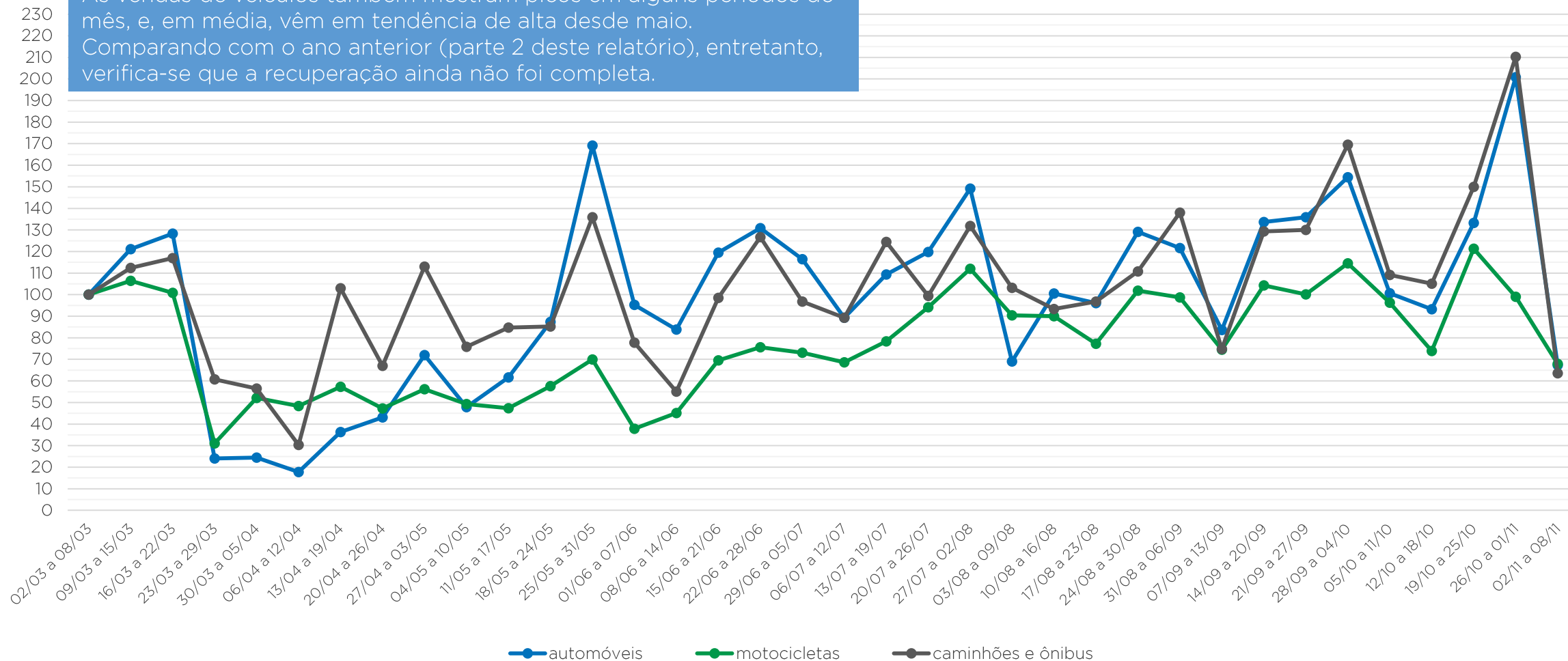


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

Índice de receita nominal de vendas (semana de 02/03 a 08/03 = 100)

As vendas de veículos também mostram picos em alguns períodos do mês, e, em média, vêm em tendência de alta desde maio. Comparando com o ano anterior (parte 2 deste relatório), entretanto, verifica-se que a recuperação ainda não foi completa.



Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

10/11/2020

PARTE 4 | SETOR DE COMBUSTÍVEIS
INFORMAÇÕES DA RECEITA ESTADUAL



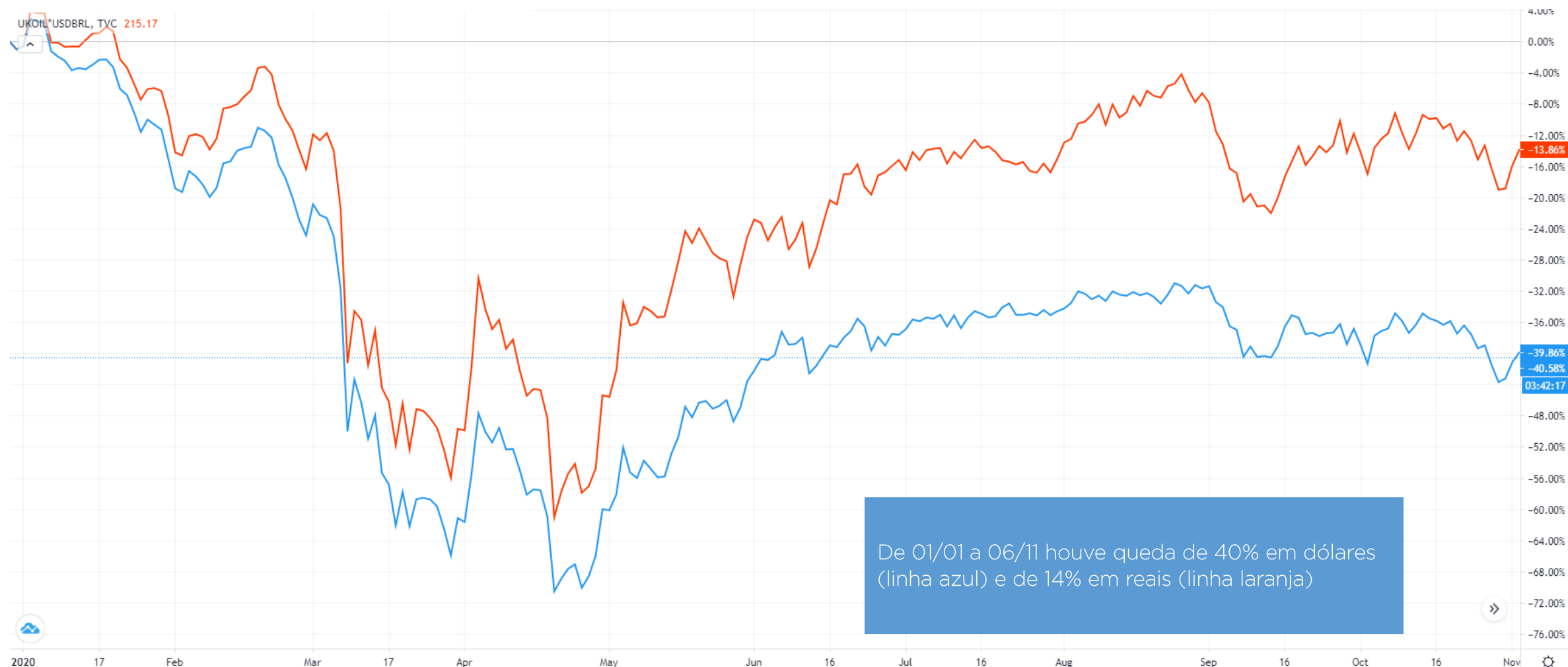
RECEITA
ESTADUAL

IPARDES

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

PREÇO DO PETRÓLEO | BRENT

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

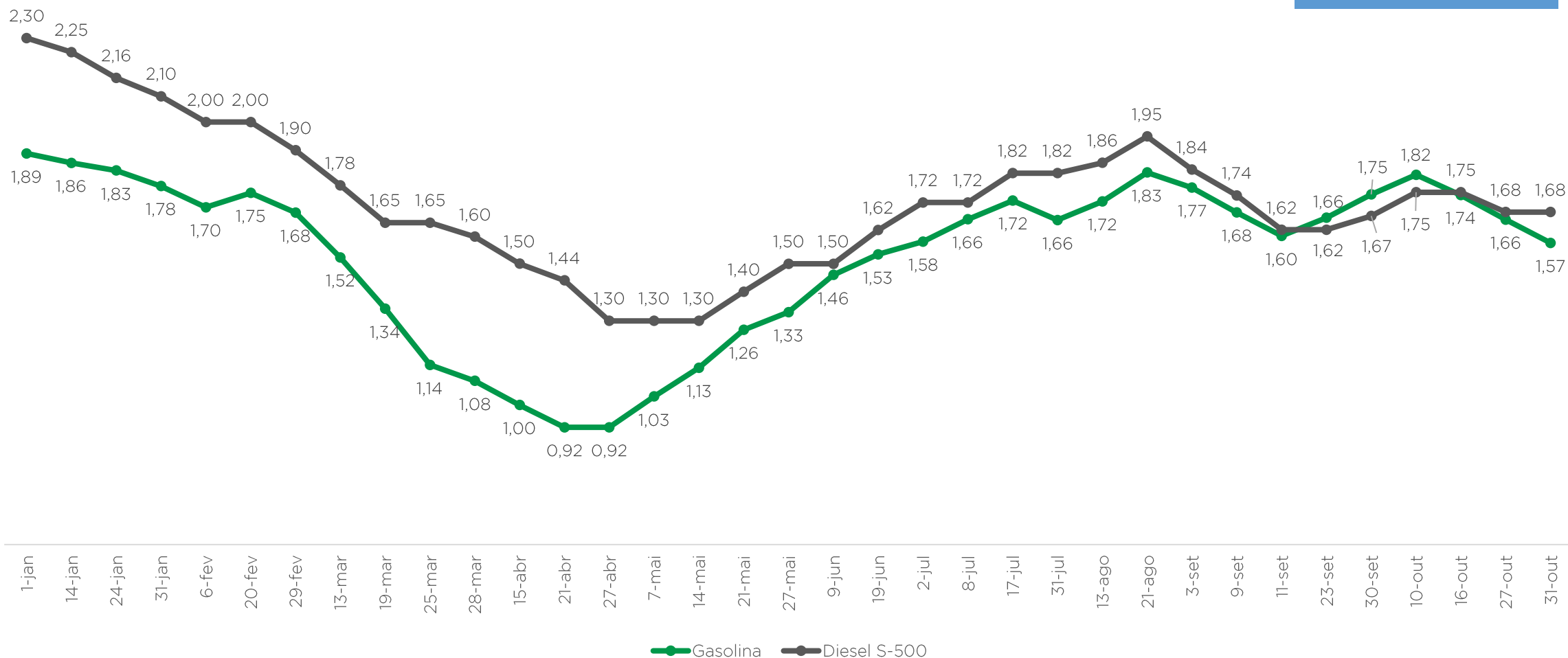


PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS | REFINARIA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

De 01/01 a 06/11:

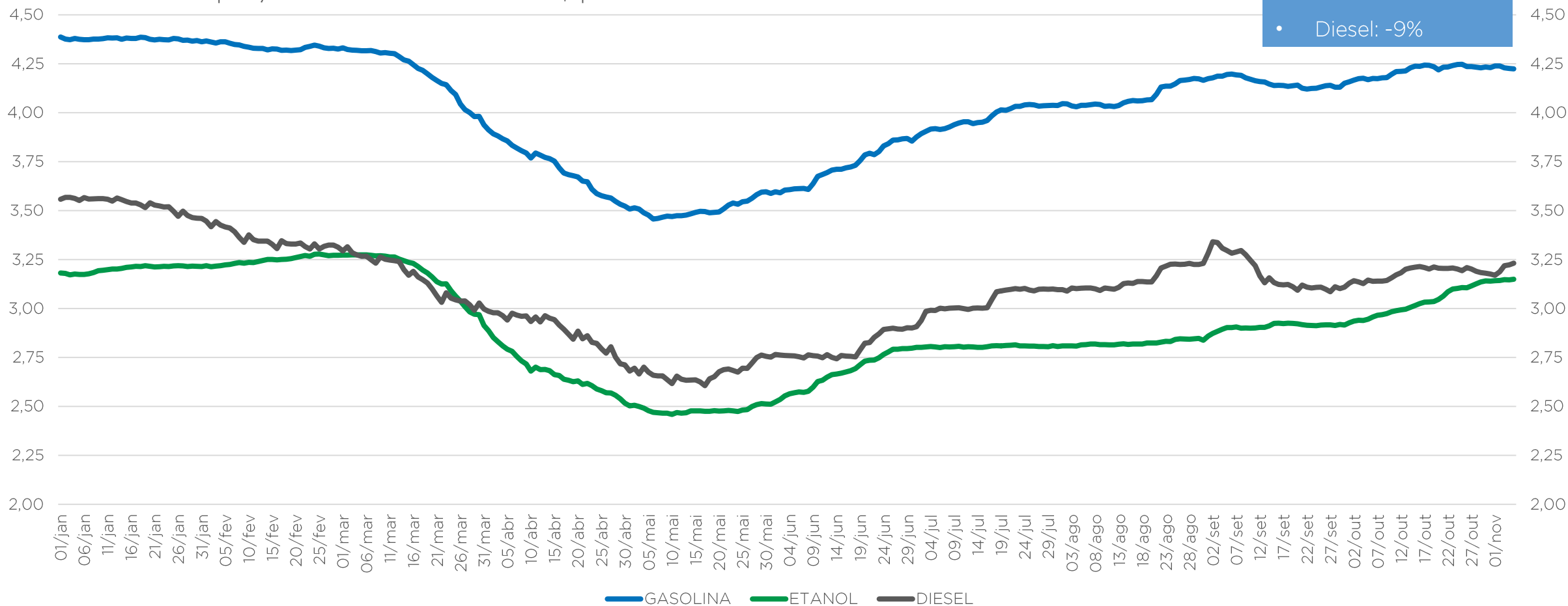
- Gasolina: - 17%
- Diesel: -27%



PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS | CONSUMIDOR

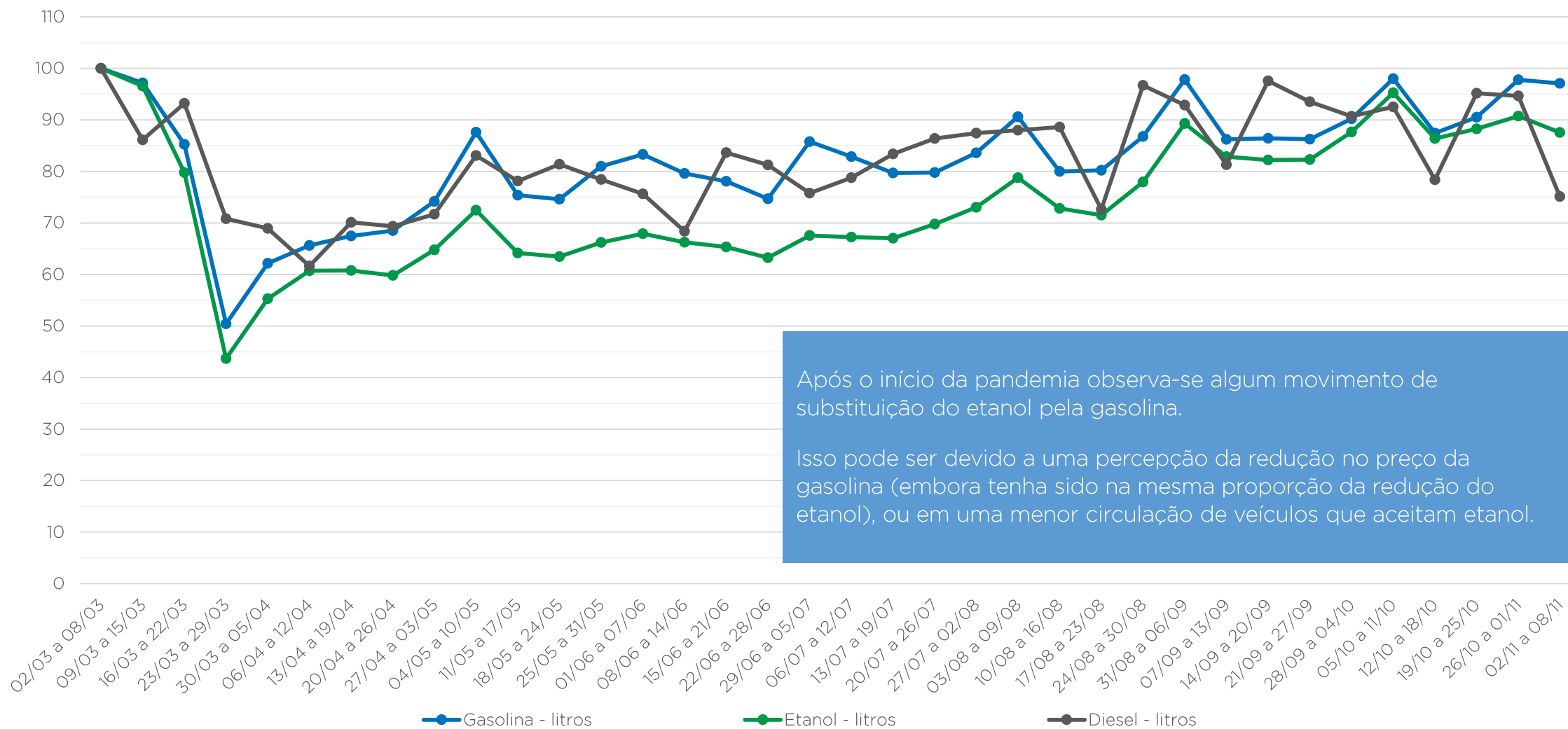
Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Amostra de preço ao consumidor - em R\$ por litro



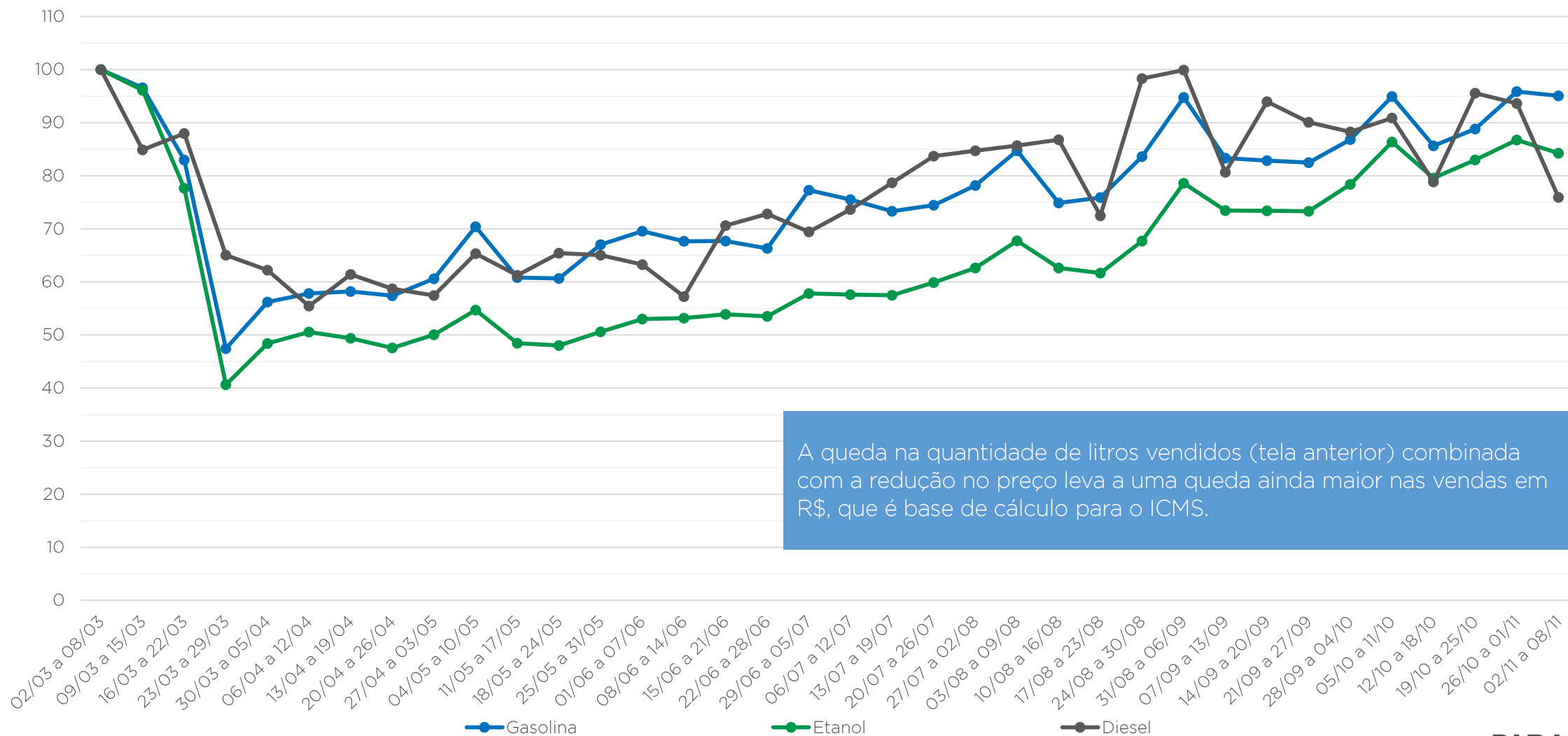
VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VOLUME

Índice de quantidade de litros vendidos (semana de 02/03 a 08/03 = 100)



VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VALOR

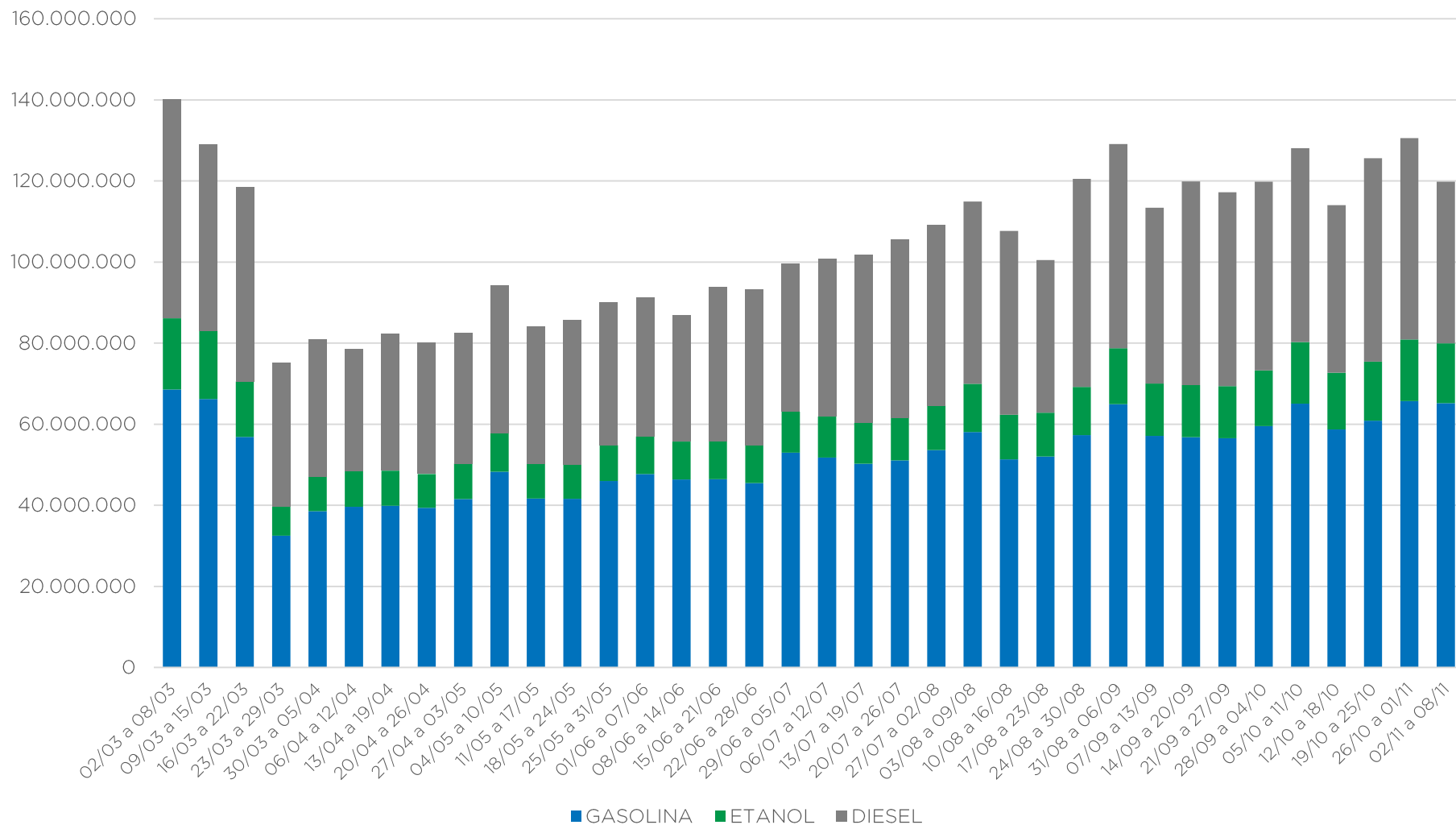
Índice de receita nominal de vendas (semana de 02/03 a 08/03 = 100)



A queda na quantidade de litros vendidos (tela anterior) combinada com a redução no preço leva a uma queda ainda maior nas vendas em R\$, que é base de cálculo para o ICMS.

ICMS DE COMBUSTÍVEL

Valor estimado do ICMS devido (R\$)



- A estimativa é feita a partir de três informações: volume vendido em litros, preço das vendas e alíquota de cada combustível
- No segundo trimestre, O ICMS semanal estimado estava R\$ 40 milhões abaixo dos valores anteriores à pandemia
- A partir de setembro o ICMS estimado ficou mais próximo do observado no ano anterior (detalhes na parte 2 deste relatório)



INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

10/11/2020

PARTE 5 | ARRECADAÇÃO DE ICMS
INFORMAÇÕES DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



ARRECAÇÃO DE ICMS

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	total
2019	2.945,9	2.545,3	2.752,4	2.692,3	2.662,4	2.625,3	2.602,1	2.947,2	2.757,9	2.793,0	27.323,7
2020	3.047,5	2.661,4	2.578,6	2.247,3	1.869,2	2.288,0	2.643,4	2.850,3	2.737,4	3.047,0	25.970,1
variação	101,7	116,1	-173,8	-445,0	-793,2	-337,3	41,3	-96,9	-20,5	254,0	-1.353,5
	3,5%	4,6%	-6,3%	-16,5%	-29,8%	-12,8%	1,6%	-3,3%	-0,7%	9,1%	-5,0%

- Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 1,311 bilhão no acumulado de janeiro a outubro.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 65% em abril, 59% em maio e 56% em junho. Isso ocorreu devido à extensão do prazo destes três meses para pagamento em julho, agosto e setembro. Desta forma, a arrecadação de julho a setembro contém valores do Simples de meses anteriores (em torno de R\$ 30 milhões em cada mês).
- Os valores estão sujeitos a retificações, estornos e procedimentos contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. A partir deste valor, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um. Além disso, 20% são repassados para o FUNDEB.

ARRECAÇÃO DE ICMS | AJUSTADO

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	total
2019	2.973,6	2.609,9	2.607,9	2.758,1	2.640,7	2.705,9	2.677,7	2.723,1	2.809,8	2.816,9	27.323,7
2020	2.983,9	2.634,6	2.644,5	2.359,6	2.040,6	2.209,1	2.541,2	2.715,7	2.873,6	2.967,0	25.970,1
variação	10,3	24,7	36,7	-398,5	-600,0	-496,8	-136,5	-7,4	63,8	150,1	-1.353,5
	0,3%	0,9%	1,4%	-14,4%	-22,7%	-18,4%	-5,1%	-0,3%	2,3%	5,3%	-5,0%

- Nesta página, os valores recolhidos por empresas do setor de combustíveis foram redistribuídos de acordo com as vendas do mês anterior.
- Desta forma, reduz-se a volatilidade na série histórica, que é causada por questões operacionais, como variação nas importações ou data de desembaraço.
- Os totais do ano não foram alterados.
- Com a suavização, observa-se maior uniformidade no comportamento do ICMS de abril a junho, e parte do bom resultado de outubro é redistribuído para setembro.

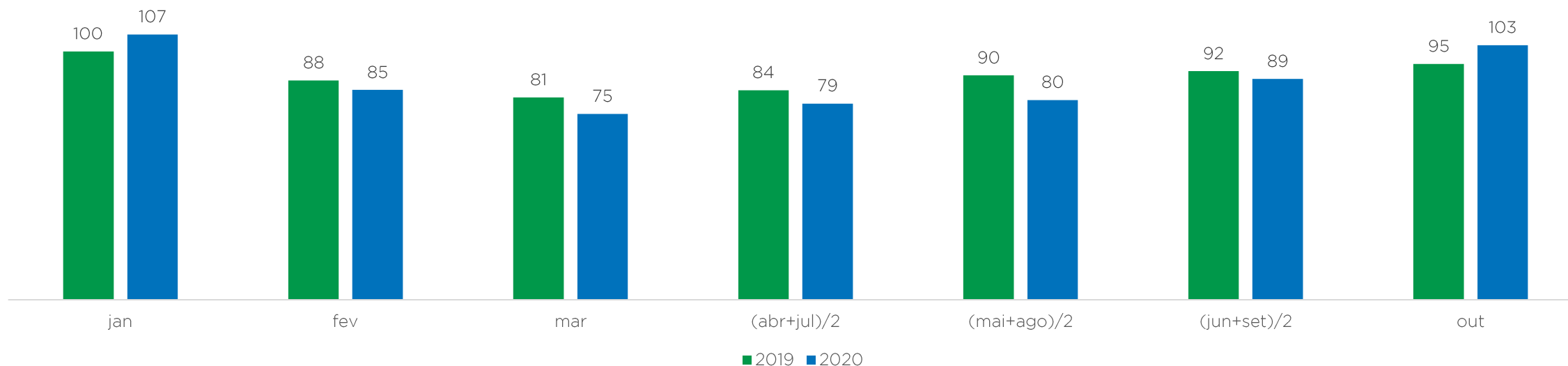
ARRECAÇÃO DE ICMS | POR SETOR

Valores corrigidos pelo IPCA		2020 em relação a 2019 janeiro a março		2020 em relação a 2019 abril a junho		2020 em relação a 2019 julho a setembro		2020 em relação a 2019 outubro	
Setor	participação (2020)	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
Maiores setores									
Combustíveis	21,6%	117,4	6,4%	-493,0	-28,0%	-279,4	-14,0%	93,7	15,7%
Energia	15,1%	-71,3	-5,2%	-63,6	-5,3%	-109,5	-8,9%	-70,7	-16,1%
Bebidas	7,2%	-40,1	-5,9%	-125,0	-21,9%	27,9	5,3%	26,1	12,8%
Automotivo	6,6%	3,4	0,6%	-244,4	-40,0%	-70,1	-11,3%	23,8	11,4%
Demais setores									
Agricultura e extração	0,3%	0,8	4,5%	1,3	7,4%	7,0	30,5%	3,2	43,8%
Indústria	14,6%	-4,1	-0,4%	-188,2	-16,6%	174,9	15,0%	50,1	12,2%
Comércio atacadista	19,9%	72,7	4,9%	-176,8	-12,1%	184,0	12,0%	98,5	18,6%
Comércio varejista	6,1%	42,5	8,8%	-119,3	-26,6%	67,3	14,1%	34,4	22,8%
Serviços e outros	8,5%	-77,3	-10,1%	-166,5	-21,7%	-78,2	-10,4%	-5,1	-2,1%
Total Geral	100,0%	44,0	0,5%	-1.575,5	-19,7%	-76,1	-0,9%	254,0	9,1%

No mês atual, a recuperação na arrecadação está espalhada por diversos setores. O destaque negativo é o setor de energia, que apresenta maior defasagem entre as operações (fornecimento de energia elétrica) e o recolhimento de ICMS.

SIMPLES NACIONAL

Arrecadação - Simples Nacional
jan/2019 = 100, valores corrigidos pelo IPCA



- O Simples Nacional representa aproximadamente 2% da arrecadação de ICMS.
- A Resolução CGSN Nº 154, de 3 de abril de 2020, prorrogou as datas de vencimento do Simples Nacional da seguinte forma:
 - a) o Período de Apuração março de 2020, com vencimento original em 20 de abril de 2020, vencerá em 20 de julho de 2020;
 - b) o Período de Apuração abril de 2020, com vencimento original em 20 de maio de 2020, vencerá em 20 de agosto de 2020; e
 - c) o Período de Apuração maio de 2020, com vencimento original em 22 de junho de 2020, vencerá em 21 de setembro de 2020.
- No gráfico, foi calculada a média da arrecadação dos meses em que o tributo foi dispensado com os meses em que ele deveria ser pago, com o objetivo de suavizar os valores.

LEI COMPLEMENTAR 173/2020

- A tabela ao lado mostra o auxílio da União proporcional à taxa de incidência da COVID-19.
- Observa-se que o Paraná, embora tenha 3,5% dos casos confirmados, recebeu um valor equivalente a 1,1% do total, pois tem uma população maior que a média, o que reduz a taxa de incidência.

	Valor transferido (R\$) referente ao Art 5º - I - a, com base na taxa de incidência de COVID-19	%	Casos confirmados de COVID-19	%
AP	277.109.360,63	9,9%	44.999	1,1%
RR	259.347.887,81	9,3%	45.302	1,1%
AM	184.580.333,63	6,6%	124.223	3,0%
DF	177.159.360,43	6,3%	171.739	4,1%
AC	155.169.358,31	5,5%	25.494	0,6%
SE	121.882.134,76	4,4%	73.971	1,8%
CE	117.858.618,35	4,2%	222.577	5,3%
RO	115.769.225,02	4,1%	58.559	1,4%
ES	115.691.293,98	4,1%	116.578	2,8%
PA	114.106.294,83	4,1%	208.560	5,0%
PB	110.781.768,34	4,0%	109.860	2,6%
MA	110.596.991,92	3,9%	159.163	3,8%
AL	98.659.354,51	3,5%	80.866	1,9%
TO	96.600.806,41	3,5%	56.223	1,4%
PI	77.929.720,61	2,8%	82.564	2,0%
RN	75.116.547,43	2,7%	63.879	1,5%
PE	72.264.780,67	2,6%	132.590	3,2%
SP	70.392.916,57	2,5%	858.783	20,6%
MT	69.888.040,79	2,5%	99.484	2,4%
RJ	66.119.978,12	2,4%	233.373	5,6%
SC	64.688.541,34	2,3%	190.397	4,6%
BA	57.308.375,53	2,0%	272.814	6,6%
GO	49.418.207,36	1,8%	149.290	3,6%
MS	45.303.035,86	1,6%	54.363	1,3%
RS	34.446.699,82	1,2%	144.502	3,5%
PR	31.994.558,28	1,1%	145.257	3,5%
MG	29.815.808,70	1,1%	236.663	5,7%
	2.800.000.000,00	100,0%	4.162.073	100,0%



INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

10/11/2020

PARTE 6 | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e
RELATÓRIO IPARDES – OUTUBRO 2020



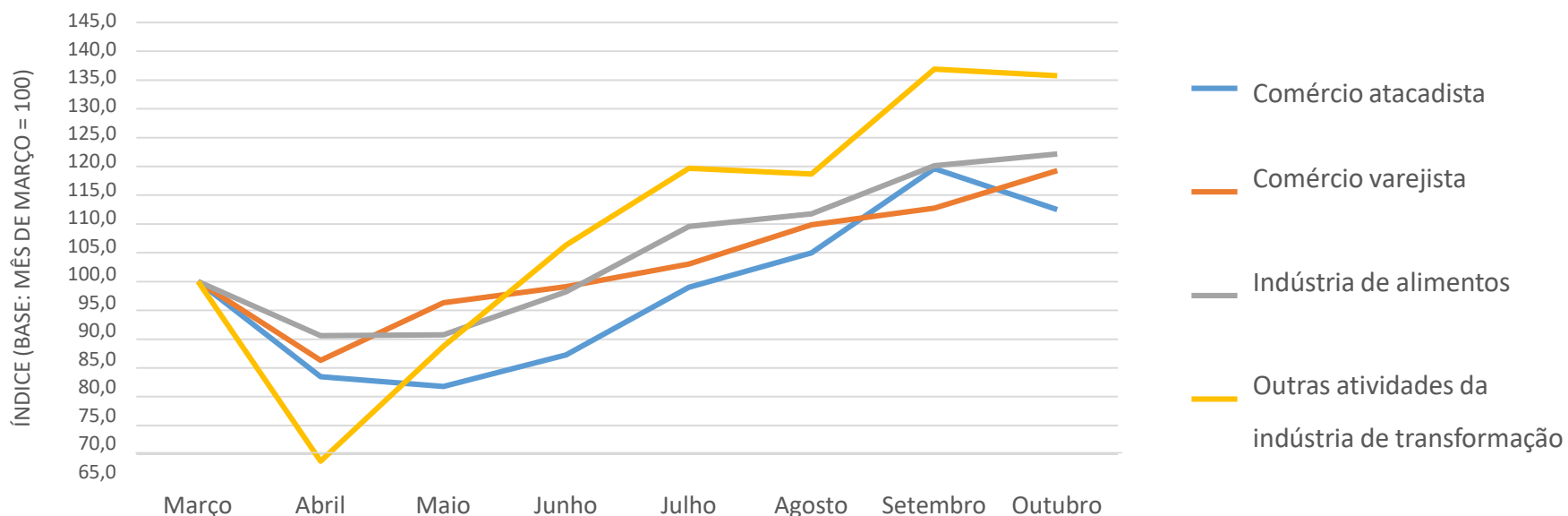
RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A OUTUBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NO ESTADO DO PARANÁ

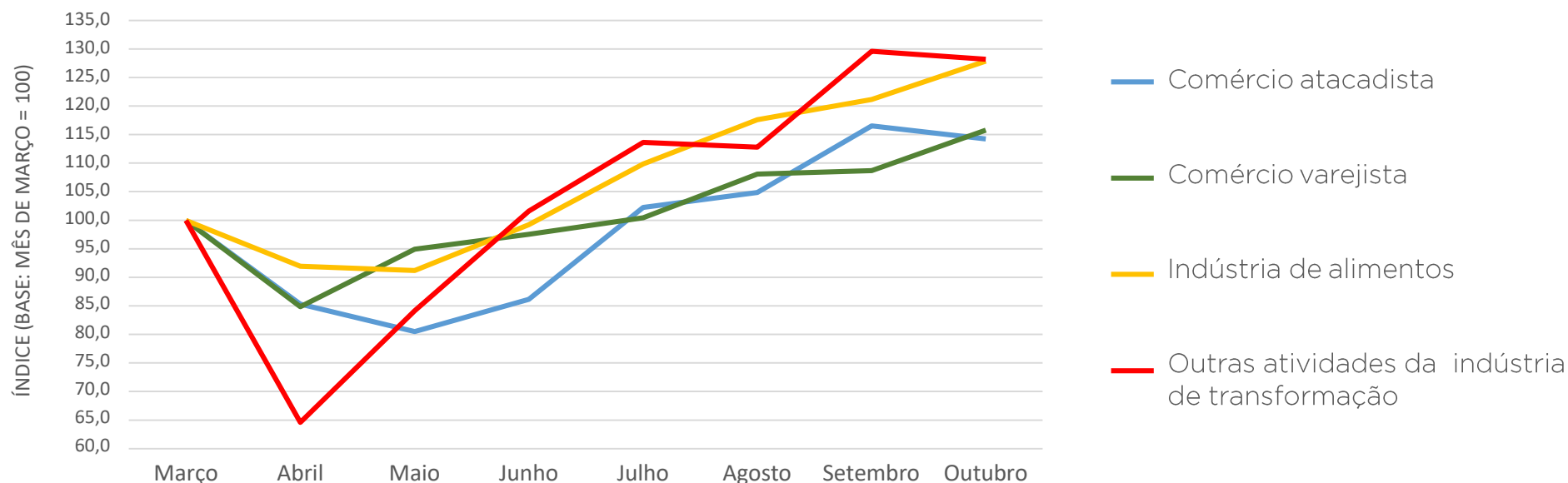


No mês de outubro, o valor médio diário das emissões de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) cresceu em duas das quatro atividades analisadas no Estado do Paraná.

No confronto com setembro de 2020, foram registrados incrementos de 5,8% no comércio varejista e de 1,7% na manufatura de alimentos, enquanto a indústria de transformação, excluída a produção alimentícia, e o comércio atacadista anotaram quedas de -0,8% e -6,0%, respectivamente. A considerável redução observada no comércio atacadista tem relação com o segmento de combustíveis.

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A OUTUBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE LESTE



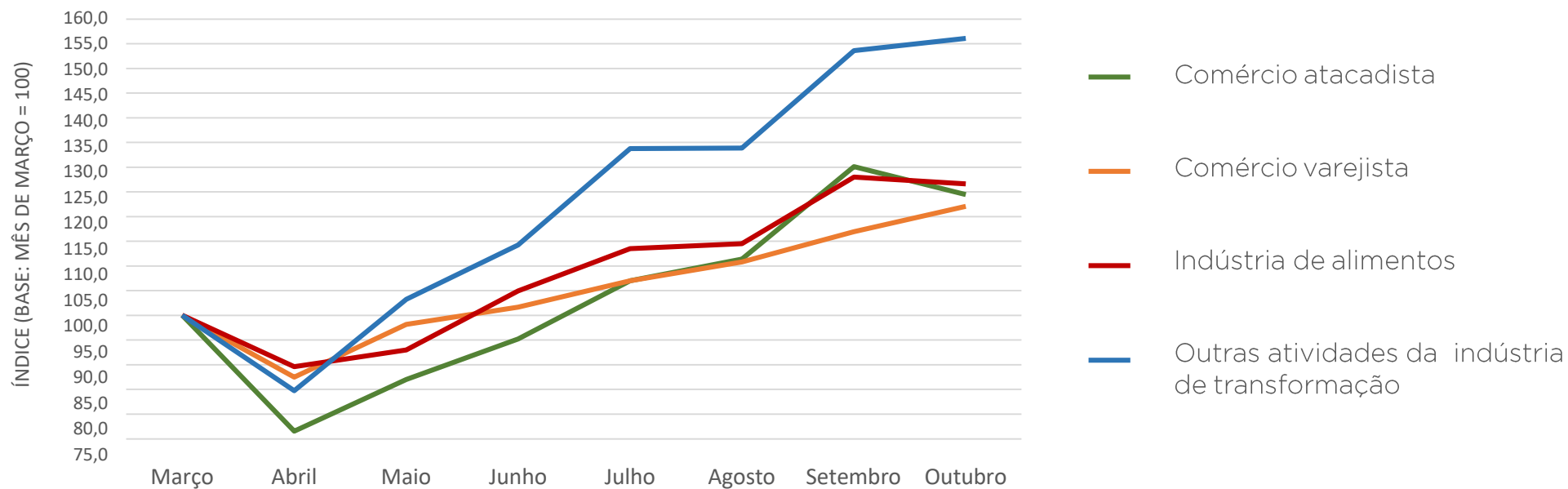
Assim como o Estado, a Macrorregião de Saúde Leste, polarizada pela capital paranaense, apresentou movimentos ascendentes do comércio varejista e da indústria de alimentos, com altas de 6,5% e 5,6%, respectivamente, na comparação com setembro. Por outro lado, o comércio atacadista e as outras atividades industriais contabilizaram retrações de -2,0% e -1,1%, respectivamente.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR | Nota: Valores corrigidos pelo IPCA.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A OUTUBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE NOROESTE



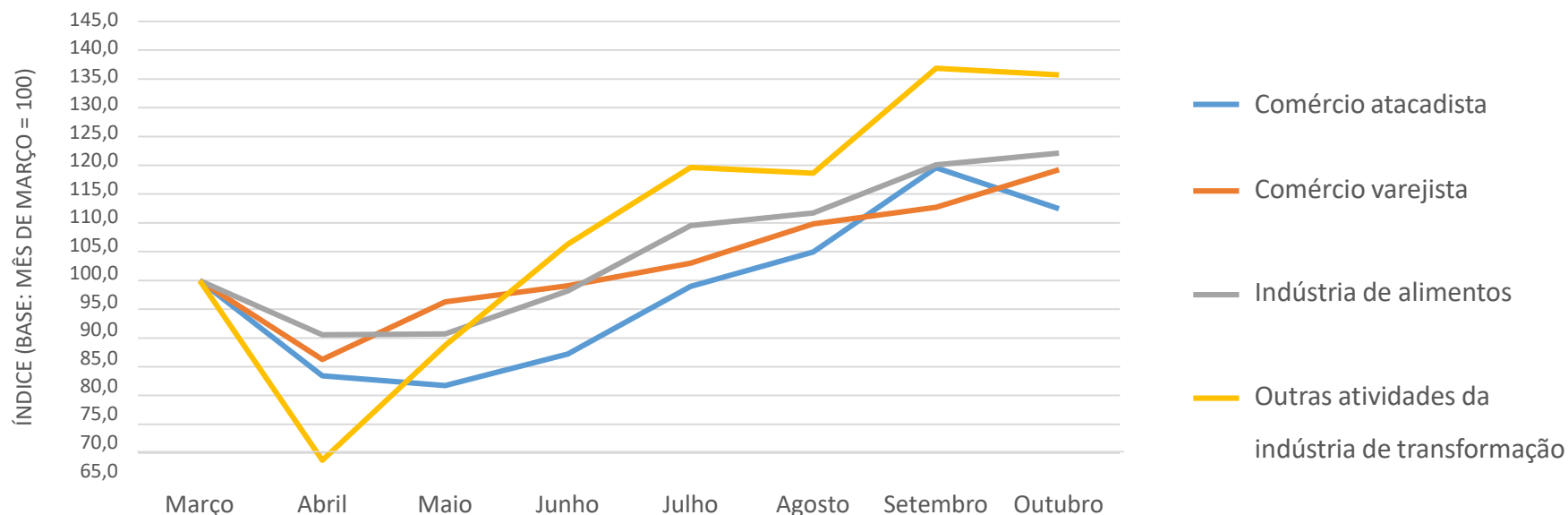
O comércio varejista foi a atividade com maior crescimento (4,4%) na Macrorregião Noroeste no mês de outubro. No outro extremo, o comércio atacadista recuou -4,4%, no confronto com setembro. Intermediariamente, a indústria de alimentos e as demais atividades manufatureiras registraram variações de -1,1% e 1,6%, respectivamente.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR | Nota: Valores corrigidos pelo IPCA.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A OUTUBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE NORTE



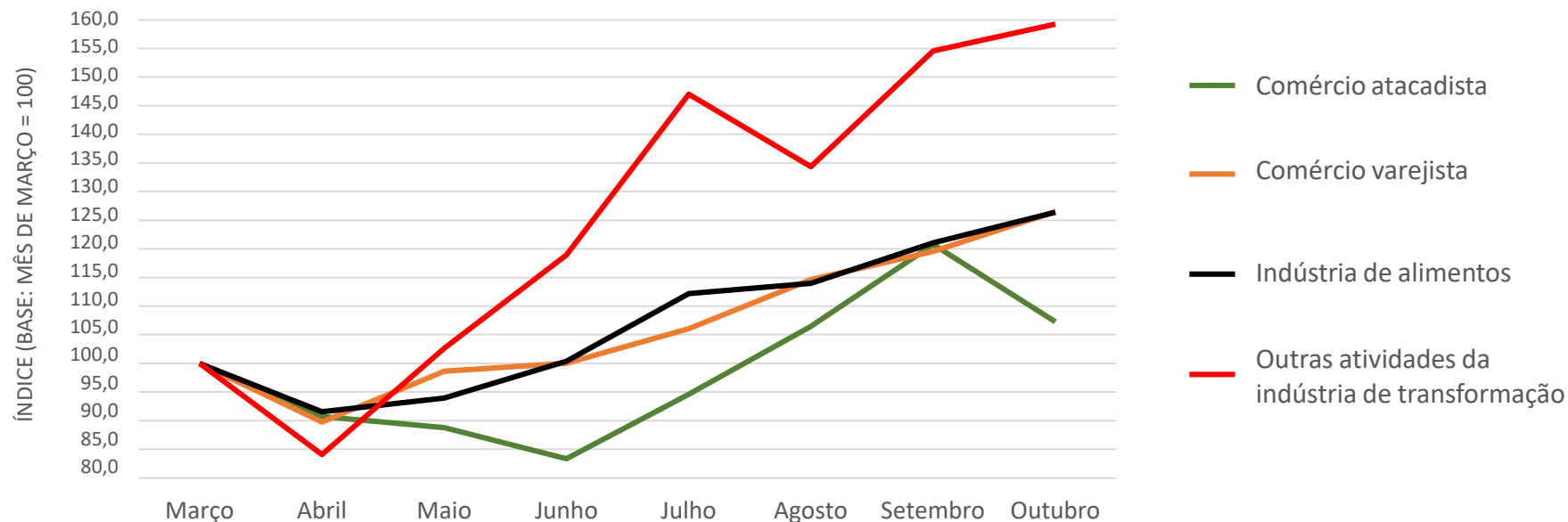
Interrompendo uma vigorosa trajetória de crescimento, a emissão diária de NF-e da indústria de transformação da Macrorregião Norte, sem considerar a fabricação de alimentos, declinou -3,7% em outubro. Acompanhando o setor acima citado, o comércio atacadista e a indústria alimentícia apresentaram variações de, respectivamente, -12,9% e - 5,1%, sendo exceção o comércio varejista, com alta de 4,8%.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR | Nota: Valores corrigidos pelo IPCA.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A OUTUBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE NORTE



O comércio atacadista foi a única atividade que registrou decréscimo (-11,2%) na Macrorregião Oeste em outubro, contrapondo-se aos aumentos de 5,8% do varejo, 4,4% da indústria de alimentos e 3,0% dos demais segmentos manufatureiros, na comparação com setembro.





INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

10/11/2020

PARTE 7 | INDICADORES CONJUNTURAS DO ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO IPARDES – OUTUBRO 2020



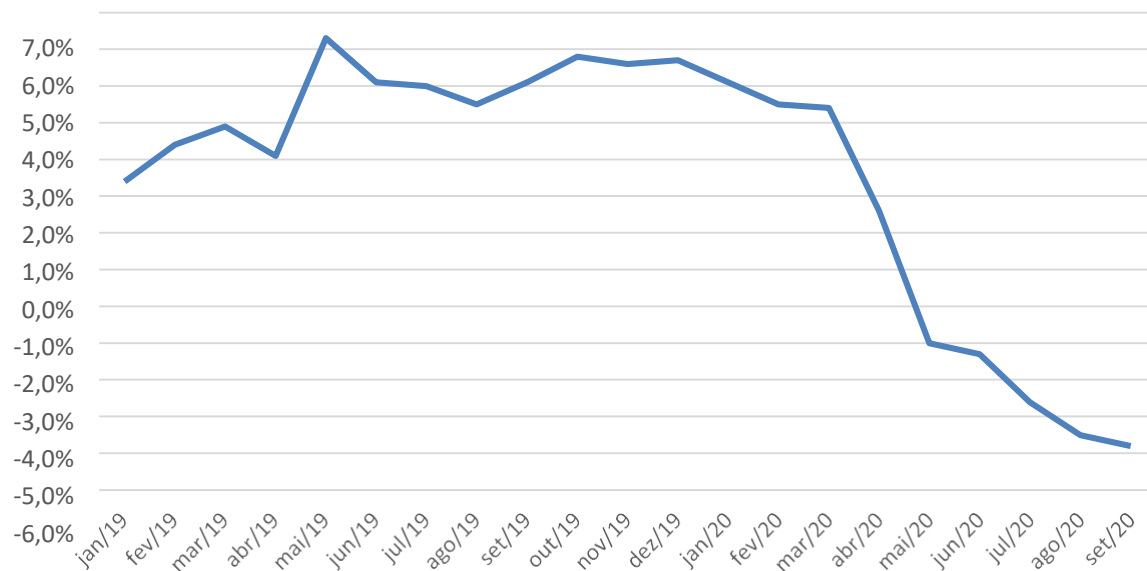
RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



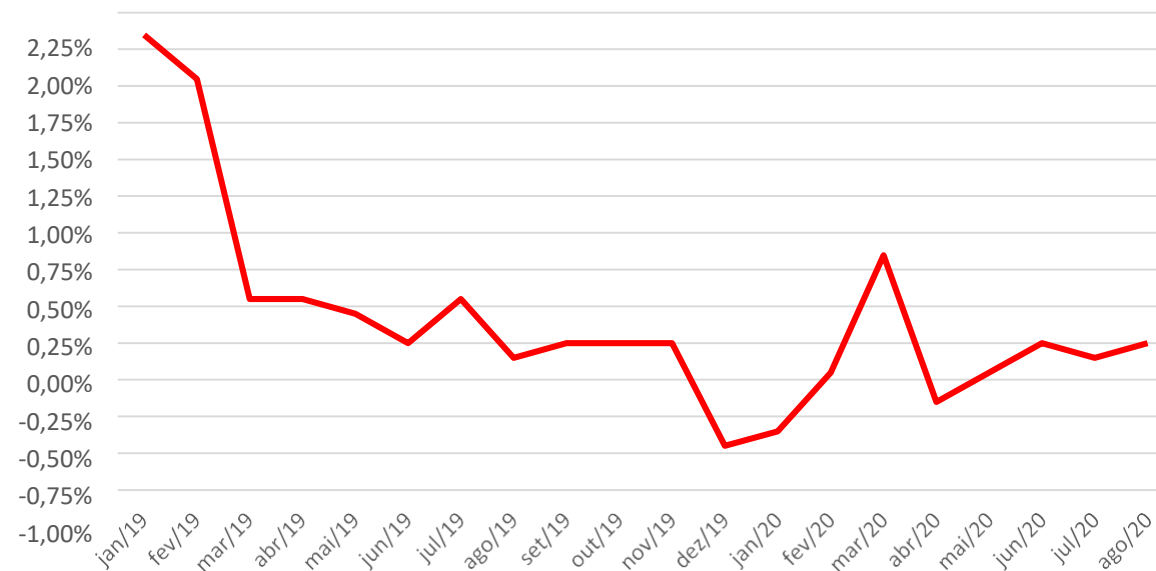
INDICADORES CONJUNTURAIS DO ESTADO DO PARANÁ

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO ACUMULADO DE 12 MESES - PARANÁ - JAN/19 - SET/20



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA NO ACUMULADO DE 12 MESES - PARANÁ - JAN/19 - AGO/20



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

INDICADORES CONJUNTURAIS DO ESTADO DO PARANÁ

VARIAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS NO ACUMULADO DE 12 MESES - PARANÁ - JAN/19 - AGO/20

